

semanário
à quinta-feira



CAMPEÃO das províncias



maio 0,75€ano | 150\$000

2ª Série | Ano 4 | Nº 169 | 20 de Dezembro de 2001 | edição Aveiro

Trinco Lino Vimal | programação Régio/oz

Balanço 2001

O ano mais trágico
das últimas décadas

Página 19

Natal

Tradições - Tempo
de doces tentações

Página 20

Mano Nunes

Os que estão no pedestal,
sozinhos não fazem
campeonato nenhum

Página 25

Quatro milhões de contos
para humanizar
Centros de Saúde

Página 27

Onda laranja afogou o Distrito

Eleições Autárquicas nas págs. 8 e 11

Frio e mau tempo para ficar

Proteção Civil apela à autoprotecção

Página 6

Isabel Alarcão

A universidade tem sabido pensar-se a si própria

Página 7

entrevista da semana: (Vasco Branco)



O mundo rendeu-se aos seus filmes

Página 3, 4 e 5

Comunidade da
água
Produção de Reservas
de Água Natural

água natural
entregue no domicílio
... €8,90 cada - 30
ou escrito...

www.ComunidadeDaAgua.com

Melhor preço + Bonus até 50% - Automático
Aos Sócios dos Clubes - Todos os Ramos

DESPORTO
Empresas, Câmaras,
etc... e Individuais

**Desporto Profissional
e Amador**

TEL: 234 387 004 FAX: 234 387 004
TEL: 234 387 000 FAX: 234 387 000
QUILÓMETRO PLAN DE COLHEIÇÃO, 2015 - 4150-113 Ponte
TEL: 228484740 - FAX: 228484790
E-mail: geral@desportoprofissional.com - Web: www.desportoprofissional.com

VER PÁGINA Nº 26

HOTEL MOLICEIRO
Boas Festas

Rua Barbosa Magalhães, 1577
3800-154 Aveiro
Portugal

TEL: 234 377 400
FAX: 234 377 401

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

Ceboleros

RUA ARES BARBOSA, N.º 38
3810-042 AVEIRO - TELF.: 234 425 110

MARAVILHAS
AMERICAN
CAFÉ

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 19-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

publicidade

**23 ANOS e TRANSIÇÃO DO CAFÉ,
ARRIBA ECONOMIA
PARA o MELHOR CERVEJEIRO**

*Desce um Feliz Natal
e um Bom Ano Novo*

Rua do Clube dos Golfistas, n.º 5
3810 Aveiro - Telef. 234 424 061

**DROGARIA
ABREU**
Da Sardenha

Tel. 234 391 380
Fax: 908 807 977 - E-mail:

*Já reabriu
com nova morada*

MÁJÓTI
LINGERIE PARA SENHORA E HOMEM

*Albertina Maria da Silva Queiroz
Desce aos estimados clientes
um Feliz Natal*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, nº 10, Loja 31 - C. C. Avenida
Telef. 234 424 911 - 3850 AVEIRO (Junto ao Fórum)

Electro Comercial Zona, Lda.
Desce a todos
um Feliz Natal

Tel. Fax 234 751 134
Sobadouro / Busões

**MÁRIO FERNANDO
DA ROCHA SILVEIRA**
Desce Feliz Natal

Rua D. Costa, 522 - AVADAD
3810 AVEIRO
Telef. 234 428 438 - Telef. 908 859 858

igofil
*Desce a todos os clientes,
amigos e fornecedores
um Feliz Natal*

PADARIA - PASTELARIA

Rua Dr. Alberto Duarte, nº 134
Bouticaes - Aracê - Telef. 234 424 421

casa consigo
DEPARTAMENTOS

S. Bernardo - AVEIRO

CPM
Emília Palmira Moço
Instituição em Honra do vinho

**Blocos Almi
ALVES & MIGUEL LDA.**
MATEMÁTICAS DE CONSTRUÇÃO

BOAS FESTAS

Telef. 231 528 118
Covilhã, S. Lourenço do Bairro

*Desce
um Feliz Natal
e um Bom
Ano Novo*

**Desce Feliz Natal
a todos os Amigos
e clientes**

Telef. Fax 234 502 578
Zona 901 Paiz - Santuzinha
Aparado-B
3800 ALDEGARRA-A-VILHA

*Desce
um Feliz Natal
a todos os Amigos
e clientes*

Telef. Fax 234 502 578
Zona 901 Paiz - Santuzinha
Aparado-B
3800 ALDEGARRA-A-VILHA

JOSÉ AVELINO G. CARVALHO

ELECTRICIDADE
CANALIZAÇÕES
ÁGUA - GÁS - TUBOS

*Desce Feliz Natal
a todos os amigos
e clientes*

Telef. 234 941745
Rua do Barreiro - Costa do Valeado

CREDITO AGRICOLA
Caixa de Aveiro e Ilhavo

*Desce a todos
os Clientes e Amigos
um Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo*

www.creditagricola.com

MEMMAN

Roupa Mãe, Bebê,
Crianças e Acessórios.
*Desce Feliz Natal
e todos os seus clientes*

Rua Dr. Alberto Duarte, n.º 142, Aveiro
Telef. 234 382 538

PINTURAS VINAGRE
pinturas - tintas

Desce um Feliz Natal

Rua Conde de Almeida Vial
n.º 98 - 3810-061 Oliveira - Aveiro
Tel. Fax: 234 944 196 - Telef. 914 940 828

**Desce Feliz Natal
a todos os Amigos
e clientes**

Telef. 234 429 239 - Rua Maria
Santuzinha, 21 - 3809 AVEIRO

ANTIOQUINA

Rua de Castilho, 814
4810-179 Freixo
Tel. 232 196 437
Fax: 233 324 864 Avenida Santa Joana, 83
3810-139 Aveiro
Tel. 234 423 762
Fax: 234 423 762

REPARAÇÃO, VITRAGEM, REFORÇAMENTO
Especialidade em vidros e encaixes
BOAS FESTAS 2001/2002



**INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ARTESANATO, LDA.**

*Desce a todos
um Bom Natal*

aveirarte

Entrada de Sobadouro - AVEIRO
Telef. 234 301 900 - Fax 234 301 901
E-mail: aveirarte@net.snet.pt

MARCO CARVALHO

**CONSTRUÇÃO CIVIL
PAVIMENTOS INDUSTRIAIS**

TLM. 917 620 806 - 918 944 448
1000 OLIVEIRINHA - AVEIRO

JORGE JANA, LDA
CONSTRUÇÕES

R. João Rodrigues Coelho, 31 - 3820 GAFAGNÃO DA NAZARÉ - Aveiro
Telef. 234 360 360 - 360 360 - 360 360 - 360 360 - 360 360

Hidramara
Electricidade, Construção, Lda

*Desce
um Feliz Natal*

Lab. Subadouro, LL 1 sector 14 - Casa
Telef. 919 286 242 - Tel. / Fax 234 914 078

Vitor José da Silva Lourenço
CARPINTARIA

*Desce a todos
um Feliz Natal*

Rua Almeida de Albuquerque, 28
3840 234 361 979
RUA GAFAGNÃO DA NAZARÉ

OLIVEIRACAR
Indústria e Comércio

R. José Estreloy, 17 - 3800 AVEIRO
Telef. 234 426 860

Provenças Repulgas
Preçosos Seguros

Sapataria de crianças

*Desce um Feliz Natal
a todos*

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Multicentro
Avenida, TRF Loja 7
3800-167 AVEIRO - Tel. 234 429 479

**LIVRARIA - PAPELARIA
ACADEMICA**

*Desce a todos os amigos
e clientes um Feliz Natal*

Rua Eça de Queiroz, nº 62
Tel. Fax 234 424 929
3810-108 AVEIRO

**CAFE SNACK-BAR
DA FEIRA**

Boa atmosfera, bom ambiente,
BOM AMBIENTE - PETISCOZ
FRANCO DE CHURRASCO

Desce um Bom Natal

R. S.º António, 53
OLIVEIRINHA, TEL. 234 424 859

JOCA

Desce um Feliz Natal

FLORES e ARTESANATO

Aveiro - Centro Comercial Paralelo - Loja 1+2
Sangalhos Loja 2 - Rua de Coimbra
Contactos: 919 262 653 / 962 642 300 - Tel. Fax 234 328 262

João Ferreira dos Santos Varela
COMPRÁ E VENDE DE SUCATA
E PAPEL VELHO

*Desce a todos os clientes
e Amigos um Feliz Natal a todos*

Telex: Fax 234 884 599 - Telef. 962 680 480
Rua Nova do Vilar, 127 - Santa Joana - 3800 Aveiro

COMAVANT Lda.
Comércio de Acessórios de Automóveis, Lda.

Desce Boas Festas

Telef. Fax 234 427 152

Boas Festas

Especialidades em Pastelaria Regional - Fabrico Próprio

Rua Nº 54 das Necessidades, OLHO D'ÁGUA - Espargosa
Telef. 234 310364 - 3800 AVEIRO

**CAFÉ
MINI-MERCADO**

Gerência de:
M.º Assunção J. Gonçalves S. Desvignes

Desce a todos um Bom Natal

Loja Tel. 234 462 338
Rua Campo do Cruz
3865-111 CANEIAS CTRH

**FLORISTA
Ascensão Cruz**

*Desce aos clientes e amigos
um Feliz Natal*

Rua Dr. Manoel Dias Ferreira
20001 Centro - Telef. 234 911 508

AVEIRO-PROTEC
ESTERILIZAÇÃO e MANUTENÇÃO

*Desce a todos
os clientes
e amigos
um Feliz Natal*

Sérgio M. M. da Cruz
Serviço de Retocadores

Boas Festas

Telef. 962 735 678
Aveiro - BOM

anatal

Clínica de Medicina Familiar e Saúde da Mulher, Lda.

*DESEJA UM FELIZ NATAL E UM PRÓSpero ANO NOVO
A TODOS OS SEUS CLIENTES*

Rua Humano Ovídio Fêro, 70
3810-120 AVEIRO - Telef. 234 380 170

**DESEJO A TODOS
OS CLIENTES E AMIGOS
UM BOB NATAL**

Rua do Jornal do Estorpeiro, 19
Rua Agostinho Leite, 51
Rua 234 862 862 - 3800-265
ESTARFEIRA

VERDE GLOBAL, LDA.
Boas Festas
Comércio de Produtos
para a Agricultura

Telef. 234 794 492 / 234 752 317
3075-023 MARAFICOSA
OLIVEIRA DO BARRIO

JOSÉ M. LOPES DA SILVA
Ruivaco

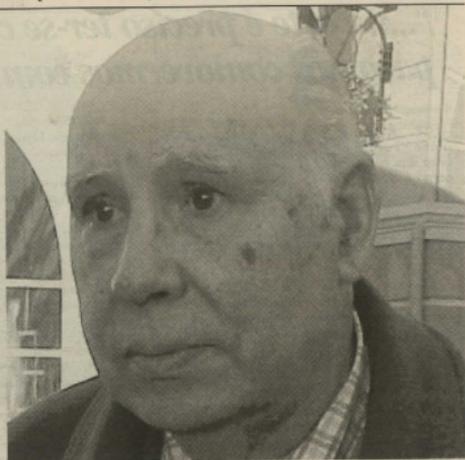
Desce um Feliz Natal

Rua João Chagas, nº 17 - Santuzinha - Cade
Telef. 933 827 199 - Tel. Fax 234 814 636

Premiado e distinguido em mais de 15 países

O mundo rendeu-se aos seus filmes

Vasco Branco, de 82 anos, é cineasta amador, escritor de prosa e poesia, ceramista, escultor e pintor. A sua vasta obra no campo das artes e letras foi desde cedo premiada em Portugal e em vários países do mundo, desde o Chile ao Japão, da Nova Zelândia aos Estados Unidos. De há dois anos a esta parte, a Câmara Municipal de Aveiro criou um Prémio Literário com o seu nome. Em breve será reeditada uma obra sua, também premiada, "Os generosos delírios da burguesia". Para além disso, há poucos dias foram lançados em vídeo 36 dos seus filmes, nas quatro categorias realizadas: documentário, fantasia, enredo e animação. Esta última apaixonou particularmente Vasco Branco, que foi pioneiro em Portugal de algumas técnicas de animação. Foi também fundador do Cineclub de Aveiro e do Aveiro/Arte. E, para quem não saiba, várias obras em cerâmica em locais públicos da cidade de Aveiro são de Vasco Branco, por exemplo, os murais da rua de Coimbra ou do viaduto de Esqueira. Em 1993, Vasco Branco foi distinguido com a medalha de Mérito Municipal pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Lions de Santa Joana Princesa, que o homenageou com a medalha de "Mérito Internacional".



Vasco Branco, cineasta, escritor, pintor e ceramista, de Aveiro

Cristina Barros

Campeão das províncias (CP)- Há uma semana atrás foram lançados em vídeo 36 dos seus filmes. O que é que representou para si?

Vasco Branco (VB)- Não quero parecer um indivíduo que sou indiferente a essas coisas, mas eu realmente tenho tido a sorte de ter sido por várias entidades acarinhado. Claro que também não sou uma pessoa ingrata, fico grato a todas as pessoas que estão à frente desses organismos e ponho-me à disposição deles para aquilo que for necessário.

CP- Mas para si é importante que agora mais pessoas possam ver os seus filmes e guardá-los em casa?

VB- Claro que fiquei profundamente sensibilizado, nomeadamente em relação à Câmara Municipal. E... há coisas muito curiosas, eu já tenho idade suficiente para ter conhecido um avô que

foi presidente da Câmara de Aveiro e agora o neto.

As quatro anos já gostava de cinema

CP- Quando é começou o seu interesse pelo cinema?

VB- Começaram-me a dar cinema aos quatro anos de idade, porque nessa altura um adulto podia levar uma criança com ele. E eu tinha um amigo adulto que me levava sempre e gostava das minhas apreciações ingénuas e próprias da idade, gostava de me levar com ele. E assim o vício do cinema entranhou-se, naturalmente, com "uso e abuso", eu digo abuso por causa da tenra idade...

CP- Quando é que rodou o seu primeiro filme?

VB- Comecei por estudar e comprar todos os livros que me podiam ensinar alguma coisa sobre o cinema e a maneira de fazer cinema e fiz as minhas experiências, primeiro insipientes, com

todas as experiências, que depois fui aperfeiçoando até fazer qualquer coisa de razoável e já visível para não convergir-nar excessivamente.

CP- Qual foi o seu primeiro filme?

VB- Comecei pelo mais difícil, a animação, e depois com o documentário. "O espelho da cidade", um documentário, foi o primeiro filme sério que eu fiz sobre a minha terra e claro sobre a ria.

CP- Retrata a cidade vista no reflexo na água?

VB- Exatamente.

CP- Na época em que realizou os filmes, nas décadas de 50 e 60, eles foram bem aceites pela crítica?

VB- Foram muito bem recebidos. Depois até fui convidado para fazer parte do júri do Festival de Cannes, onde fui encontrar pessoas de uma simpatia extraordinária. Andei por essa Europa fora, e não só.

CP- Nessa altura não era difícil para um português fazer cinema, as técnicas não eram mais arcaicas do que noutros países?

VB- Eu não lia só livros portugueses e tive sempre amigos que me ajudaram.

CP- Na categoria cinematográfica da animação, foi pioneiro em diversas técnicas em Portugal?

VB- Acho que sim... Não quero garantir, posso às vezes estar a "puxar a brasa à minha sardinha".

"Apaixonou-me o cinema de animação"

CP- Mas quais foram essas técnicas que acha que podem ter sido pioneiras?

VB- As técnicas eram ligadas à imagem por imagem. Num filme de animação é feita a imagem por imagem e achi maneira de poupar tra-

balho nessas técnicas, o que era difícil. Apaixonou-me o cinema de animação. Por exemplo, no documentário, que é a técnica mais simples, basta-nos saber aplicar a câmara diante do que nos interessa filmar. Tenho um filme, em documentário, que tem quase uma hora, chama-se "Os peregrinos" e retrata a carga daqueles que fazem as promessas, e quem sabe que aliações as ditaram, e vão a pé a Fátima. Eu segui-os passo a passo até lá. De uma certa forma comovia-me. Mas na arte é preciso ter-se capacidade para nos comovermos com as coisas.

CP- Quantos filmes realizou, no total?

VB- Ai, foram muitos. Só agora foram 36 lançados em vídeo. Eu também não queria saturar o mercado. Esses 36 já dão para ter uma imagem do cineasta.

CP- E acha que os 36 escolhidos são os melhores?

VB- Alguns não serão,

mas dão-se intenções. Por exemplo no enredo, que são filmes com história, fiz um filme "O ensaio", que também foi lançado em vídeo, e que esteve proibido pela censura, o Jeremias Bandarra até entrou nele.

Os actores eram escolhidos entre os amigos

CP- Aliás, uma das suas técnicas era escolher os actores entre os seus amigos?

VB- A minha maneira de escolher os actores era entre os amigos, mediante a sua máscara e que se adaptavam melhor ao espírito de determinado filme. Ia-os observando diariamente, ia estudando as suas reacções, etc.

CP- Quais foram as categorias cinematográficas em que trabalhou?

VB- Documentário, Fantasia, Animação e Enredo. Fiz toda a espécie de filmes.

Continua na pág. seguinte



Lusitaniagás

Grupo | GDP

entrevista da semana [Vasco Branco]

“...na arte é preciso ter-se capacidade para nos comovermos com as coisas”

Continuação da pág. anterior

CP- Atribuiu o nome “Fantasia” a uma das categorias, como é que o explicou?

VB- São filmes “off-side” (fora de jogo), são filmes que não são comerciais, um deles é “Tocata e fuga”. Resolvi cinematizar, quer dizer sublinhar em imagem essa bellissima obra de Bach. O filme tem apenas um motivo, interpretar em imagem o som. Também foi uma categoria de filmes que me deu muito prazer trabalhar, fiz vários. Quando eu via que uma música tinha carácter resolvia interpretar cinematicamente, e ainda reforçava esse carácter.

CP- Qual foi a categoria onde realizou mais filmes?

VB- Evidentemente que foi na categoria de documentários. No documentário, nós não fazemos o mínimo de esforço para que aconteça isto ou aquilo, acontece, estamos a filmar algo que está a acontecer, é só colocar a câmara e ter bom senso e conhecimento necessários para filmar aquilo que interessa.

CP- Nos documentários, debruçou-se especialmente sobre a cidade de Aveiro?

VB- Sim, fiz por exemplo, “O espelho da cidade”, “Sol, suor e sal”; “O jogo vareiro” já não retrata a cidade de Aveiro mas é muito interessante, era o Soco que fazia o jogo, aqui nos arredores de Aveiro.

A PIDE proibiu um dos seus filmes, “O ensaio”

CP- Qual dos seus filmes o marcou mais?

VB- Politicamente foi “O ensaio”, chamou-se Ensaio para ver se a PIDE não chateava, mas mesmo assim proibiu-o de ser projectado em qualquer parte do continente, ilhas e colónias, mas eu tive vários filmes que foram proibidos. Eu lutei muito pela justiça e fui sempre de um bloco mais da esquerda, e era mais difícil. O “Ensaio” é um interrogatório pidesco, na categoria do enredo. Aquele interrogatório integra todas aquelas frases que a PIDE utilizava para tornar mais rígida e solene a situação. A vítima não

aguenta o interrogatório e unia-se e vicarilhe as lágrimas aos olhos por causa da humilhação, todos esses pormenores dos interrogatórios são ali focados, foi um filme que eu quis completo. Mas eu apaixonou-me por tudo aquilo que faço. Também me apaixonou a fazer os simples documentários sobre a ria, como avirense, sou um cagarú de gema, nasci na rua Manuel Firmino. Mas isso são as vicissitudes de um cineasta... amador.

CP- Considera-se um amador?

VB- Considero. Fico contente quando consigo algo que pretendia, isso sim dá-me satisfação.

CP- Qual foi o fil-



“Eu lutei muito pela justiça e fui sempre de um bloco mais da esquerda, e era mais difícil”

me mais premiado? VB- Olhe nem sei. Recibi muitos prémios, alguns deles até no Japão, onde apresentei o filme “A flor”.

Cinema português sem subsídios

CP- Que, aliás, foi um filme que marcou os japoneses que puderam vê-lo...

VB- Sim, ficaram extremamente sensibilizados porque o filme retra-

CP- Como é que vê o estado do cinema português actual?

VB- Fazem o que podem, considerando os meios de que dispõem, que são muito poucos,

Estar na arte por vocação



Vasco Augusto Pinho Ferreira Branco, de 82 anos, nasceu a 27 de Setembro de 1919, na rua Manuel Firmino, freguesia da Vera Cruz. É um cagarú de gema. Actualmente vive na rua

Príncipe Perfeito. É licenciado em Farmácia, por necessidade e não por vocação, que seria qualquer coisa relacionada às Artes ou às Letras. “Mas aprendi muito, não perdia uma conferência”. Tem 3 filhos e 3 netos.

“Mas antes, em 1929, frequenta o primeiro ano do Liceu José Estêvão. Um ano mais tarde frequenta o primeiro ano da Escola Comercial e Industrial Fernando Caldeira. Em 1933, acaba o curso Comercial e matricula-se no curso Industrial de Desenho e Pintura Cerâmica, tendo como professores Silva Rocha e Gervásio Aleluia. Em 1935, frequenta as aulas de modelação do escultor Romão Júnior. Nesse mesmo ano, Vasco Branco e uns amigos, criam um jornal. Em 1938, frequenta novamente (e pelo último ano) o Liceu José Estêvão. Um ano depois, entra na Faculdade de Farmácia de Coimbra, terminando a sua licenciatura em 1944.

Em 1945, faz a sua primeira exposição individual de pintura no salão nobre do Grande Hotel do Luso. Em 1947, inicia a sua colaboração na revista literária “Mundo Literário”, vários artigos seus são coroados pelo lápis azul da censura. No jornalismo, colaborou e dirigiu várias publicações.

No campo da literatura, edita o seu primeiro livro em 1952, “Telhados de vidro”, um livro de contos. Mas Vasco Branco não fica por aqui e escreve vários outros contos e romances: “Flor seca” (1956), “Gente ao acaso” (1957), “Os vagabundos ilustrados” (1959), “Do ignoto aos satélites artificiais” (1959). “As regras do jogo”, o seu primeiro livro de novelas, (1960), “Ira e o mar” (1965). “Rotário impopular de uma cidade”

(1973), “Os generosos delírios da burguesia”, obra premiada, (1979), “Palavras sem voz” (1985), “A cidade salgada” (1993), “Encontros imediatos sem qualquer grau” (1994), “Do Natal - dez histórias impopulares” (1994). É ainda representado, com várias obras, nas antologias “Mosaico”, “Imbondeiro gigante”, “Almanaque”, “Novelas marítimas latino-americanas”. Em 1976, escreveu dois livros de poesia, ainda inéditos, “Françóguês vivavo” e “Rota”. Também inéditos estão ainda os romances “O hó de dormir” (1985), “O homem que vivia os próprios sonhos” (1986), “Flor de fogo” (1987) e “A jarra de cristal” (1988). Na área do teatro, escreve, em 1982, duas peças em dois actos, “O salto” e “As hipóteses”, ainda inéditas.

Em 1955, funda, em conjunto com outros avirense, o Cineclub de Aveiro. Em 1958, roda o seu primeiro filme “O bêbê e eu”, galardoado com o primeiro prémio no Concurso Nacional do Clube Português de Cinema de Amadores de Lisboa.

Com uma longa carreira, ao serviço do cinema amador, Vasco Branco realizou, sobretudo nas décadas de 50 e 60, vários filmes no âmbito daquilo que chamou quatro categorias, animação, fantasia, enredo e documentário. “O bêbê e eu” é um dos exemplos dos filmes de animação, assim como “Figuras e abstractos”. Nos documentários podemos encontrar, por exemplo, “O espelho da cidade”, “Jogo vareiro”, “Sol, suor e sal”, “Gente trigueira”, entre muitos outros. “Chaos-Zn 73” marca a categoria da fantasia. No enredo, temos filmes como “O menino e o caranguejo”, “A solidão”, “O naufrago”, “O ensaio”, “A bicicleta”, “A droga”, etc.

Com os seus filmes recebeu inúmeros primeiros prémios de festivais nacionais e internacionais de cinema amador, e não só. Para além de Portugal, recebeu grandes prémios em Paris, Salzburgo (Áustria), Huy (Bélgica), Chile, Moçambique, Suíça, Espanha (Barcelona, Maiorca, Corunha), Andorra, Japão, Juscelino, Nova Zelândia, Alemanha, Estados Unidos,

Reino Unido, menção honrosa em Cannes, etc. “Sol, suor e sal”, “O menino e o caranguejo”, “Figuras e abstracto”, “Circos e etc.”, “Espelho da cidade”, “A procura do mar”, “Migração fantástica”, “Tocata e fuga”, “O intruso”, “O naufrago”, “Gente trigueira”, “Chaos-Zn 73”, “Bosque encantado”, “Da inspiração à animação”, “A conquista da lua”, “A bicicleta”, “Rajada”, “Western”, “A droga”, “O sadrez”, “A flor”, foram alguns dos filmes de Vasco Branco que foram premiados e distinguidos. O cineasta avirense foi também membro do Festival de Cannes e de outros.

Em 1971, funda o Grupo Aveiro/Arte com Artinho Vicente, Arrur Fino, Cândida do Rosário, Cândido Teles, Carlos Coelho, Clara Meneses, David Cristó, Gaspar Albino, Guerra de Abreu, Hélder Bandarra, Jaime Borges, Jeremias Bandarra, Jorge Trindade, José Augusto e José Penicheiro. Um ano antes, em 1970, tinha assumido também o cargo de presidente da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Cinema de Amadores, criada nesse ano. Em 1990, fez parte da Comissão Consultiva de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

Em 1972, dedica-se à cerâmica artística, e a partir daí expõe em diversas salas. Nesse mesmo ano, procura tirar o brevet de aviador civil no aéro-club de Costa Verde, mas a PIDE impede-o de acabar o curso. Ainda em 71, dirige e cria os moldes das Oficinas Olarte. Em 1975, lecciona um curso de Aperfeiçoamento de Modelação e Pintura Cerâmica, no Conservatório da Fundação Calouste Gulbenkian de Aveiro. No campo da cerâmica, Vasco Branco fez trabalhos artísticos para, por exemplo, o vitruvado de Eszterha, Infântaria da Vera-cruz, Museu de Ilhavo, Banco Português do Atlântico de Ilhavo, Igreja do Seminário de Aveiro, ode desenhado também os vitrais, murais das ruas de Coimbra e Belém do Pará, Capela de Nossa Senhora do Socorro, Hospital de Aveiro, Instituto do Desenvolvimento Tecnológico do Porto, entre outros. No Japão, executou um grande painel em cerâmica para o Alameda Memorial Hospital, na cidade de Oita.

Em 1993, Vasco Branco é distinguido com a medalha de Mérito Municipal pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Lions de Santa Joana Princesa, que o homenageou com a medalha de “Mérito Internacional”.

entrevista da semana [Vasco Branco]

assim não vão longe. Ou lhes facultam realmente meios para que possam cozinhar uma cinematografia digna ou então as suas missões ficam à partida reduzidas.

CP. Considera então que não são dados subsídios suficientes ao cinema português?

VB. Suponho que não.

"Eu sou apenas um intruso"

CP. Tem algum realizador português preferido?

VB. Eu aprecio tudo o que eles fazem de bom, mas não tenho autoridade de nenhuma para pôr e dispor a esse respeito. Eu sou apenas um intruso.

CP. Mas não acha que o cinema comercial, que por vezes em termos de qualidade é diferente, é mais apoiado do que o cinema alternativo, por vezes mais didático?

VB. Isso foi sempre assim.

CP. Com o disseminar dos centros comerciais, essas diferenças não se acentuam?

VB. Isso é a pecha do nosso portuguêsismo.

CP. O que é que poderia alterar esta realidade?

VB. Não sei se se depende de alguém. Nós, país, devíamos ter rendimentos suficientes para os podermos estender a todas as artes, porque isto não acontece só com o cinema.

"Gostar de cinema não é só simplesmente ir ver a historiazinha do filme, por vezes um filme sem história é muito mais interessante"

CP. Foi também um grande entusias-

ta da criação dos cineclubes por todo o país e ajudou a fundar o Cineclube de Aveiro. Como é que surgiu a ideia de criar aqui na cidade um cineclube?

VB. Eu já conhecia o Cineclube do Porto... De facto, valeu a pena esse movimento cineclubístico para as pessoas aprenderem a ver cinema. Mas gostar de cinema não é só simplesmente ir ver a historiazinha do filme, por vezes um filme sem história é muito mais interessante.

CP. Como é que se ensina alguém a ver e a gostar de cinema?

VB. Não pode ser de um momento para o outro, ensinar a ver cinema leva ainda algum tempo.

CP. Qual foi o filme da sua vida (do outro realizador)?

VB. O "Citizen Kane", foi o filme mais completo, que me deu um soco no estômago. Mas sempre tive uma paixão também por Charlie Chaplin, tenho todos os seus filmes. Tenho uma cinemateca considerável em minha casa, com quase dois mil filmes.

CP. Mas a sua vida no campo das artes não se resume ao cinema, passa também pela literatura, pela pintura e pela cerâmica, por exemplo...

VB. Eu at comecei por escrever. Agora vai sair a segunda edição do livro "Os generosos delírios da burguesia". De há dois anos a esta parte, existe um Prémio Literário Vasco Branco. Dedico-me também à cerâmica. Sou uma pessoa curiosa que gosta de fazer arte, onde podemos também incluir a literatura. Comecei a ser escritor assíduo do jornal



"Sou uma pessoa curiosa que gosta de fazer arte"

"O Litoral", às vezes às 2h da manhã telefonava-me o David Cristo e dizia-me que precisava de preencher duas colunas e lá estava eu a escrever durante a noite. Foi também através dos meus escritos que se começou a falar mais nos dinossauros, eu tinha uma sede extraordinária de saber coisas que não eram conhecidas.

CP. Não é uma honra para si dar nome a um Prémio Literário?

VB. Evidentemente que é.

CP. Os seus géneros literários preferidos foram sempre o conto e o romance?

VB. Sim, basicamente a ficção. Mas os meus géneros me apaixonavam. O meu primeiro livro foi "Telhados de vidro", um livro de contos, depois foi publicado "Flor seca". Depois veio um romance sobre o Porto.

CP. Qual foi o livro que lhe deu mais gozo escrever?

VB. Para além de "Os generosos delírios da

burguesia", foi talvez este último livro de contos muito curtos, "Do Natal - dez histórias impopulares", esse livro foi escrito quase como se fosse um ferro em brasa.

CP. Com que idade é que começou a escrever?

VB. Comecei a escrever relativamente novo por causa do jornal "O Litoral". Era um semanário, mas nas coisas sérias não brincava em serviço.

CP. Mas os seus pais incutiam-lhe o gosto pela leitura?

VB. Os meus pais eram pessoas modestas, não se podia esbanjar dinheiro em livros, mas eu arranjava sempre maneira de arranjar os livros, passava também muito tempo na biblioteca.

CP. Relativamente à cerâmica, quando é que começou a fazer os seus trabalhos?

VB. Estamos numa cidade do barro, havia pequenas oficinas em vários sítios, um amigo meu tinha uma oficina e eu ia para lá. Eu já era católico, mas ainda fiquei

e ainda

i

"O meu lema de vida é fazer sempre aquilo que tenho feito sem prejudicar ninguém, com um respeito imenso pelos outros e ajudando sempre que posso"

"O que mais crítico na sociedade actual? É dedicar-se muito pouco a aprender coisas, "engonham" mais no café meia dúzia de "patacadas" e não aprendem nada. Valia mais estarem a ver um bom filme ou a ler um livro"

"O que é que mais gostava que recordassem de si? - Que sou um gajo portuês"

"Eu sou aquilo a que se chama um bom garfo, gosto um pouco de tudo, e aprecio um bom vinho nacional"

"Quando tinha quatro anos e me levavam ao cinema, eu gostava de ver os bonecos animados a moverem-se no ecrã"

"Política: fui sempre por uma política de vanguarda onde não haja o mínimo de preconceito seja com quem for"

"Televisão: às vezes uma bornacheira, ou a maior parte das vezes, não vale a pena"

"Cinema: Manuel de Oliveira conseguiu fazer umas coisas"

"Teatro: não falem porque nós não temos teatro, não vamos falar de uma coisa inexistente. Embora tenhamos bons actores, não são bem empregues, faltam os bons guilões. Eles sabem o que é vendável, apresentam a coisa "popularlucha" e frouxa"

"Aveiro: uma cidade que eu adoro"

"O caso do edifício da Capitania de Aveiro já se punha no meu tempo de criança, um edifício emblemático da cidade"

mas, eu fiz tantos Cristos em cerâmica... Mas a "arte" católica até é bonita, sem os exageros dos fanáticos. Mas fiz muitos outros trabalhos, os murais da rua de Coimbra são da minha autoria, assim como todos os trabalhos nas paredes do viaduto de Esqueira, por exemplo.

"Aveiro é uma cidade paupérrima em monumentalidade e em estatuária"

CP. Como aveirense e como um ar-

tista de Aveiro, considera que o património histórico e cultural tem sido devidamente preservado?

VB. Em parte nenhuma se tem preservado bem, salvo raras excepções. Em Aveiro, há presidentes que fomentam mais as artes existentes do que outros. Aveiro é uma cidade paupérrima em monumentalidade e em estatuária. Tenho pena porque gostava de que a minha cidade fosse mais rica nesse aspecto.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensalado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Sompel
FABRIL DE FERRARIA

Sede: Apartado 467 - Cervejães - Tel. 229 490 100 - Fax 229 450 139/39
3611 096 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 291 - Fax 231 949 292
3300-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epoxica



ficha técnica

Campeão das Províncias:

Propriedade:
REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.
Director:
Lino Vinhal

Consultor Editorial:
Covão Corvelho.
Paginação e Maquetagem:
Publicmedia - Coimbra.
Coordenador da Edição:

Américo Bogaças.
Redacção:
Américo Bogaças, Crisolina Barros e Lino Vinhal
Telefones:
234 386 106/234 428 132
Fax 234 384 981.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-0, 2º
3800-159 Aveiro.
E-mail:
coravinc@netc.pt

Departamento Comercial:
Dulcília Rodrigues, Lídia Cardoso, Paulo Nobre, João Fernandes, Paulo Mendes e Teresa Duarte.
Telefones:
234 383 787/234 428 136 / 234 428 248-9
Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-0, 2º
3800-159 Aveiro.
Colaboradores:
Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Salazar, António Silva, Armando Telo, Coimbra, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Radadão, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Sáizera de Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Guimarães, Manuel Paulo Dias, Maria Caílda Miranda, Maria Emília Carvalho, Mário Faria, Maria Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequendo

Delegação de S. João da Madeira:
Rua Bombeiros Voluntários, 420 - lote 3 - loja C
3700 S. João da Madeira
Tels: 256 822 497
+256 832 708

Impressão:
Centro de Impressão Coraz.

Tiragem do Campeão:
9.000 ex.

Distribuição:
Publicmedia, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT.

Registo:
SRIP sob o nº 222567.
ISSN:
0874-3822
Depósito Legal:
nº 127443/98.
Preço de cada número:
150500/0,75 euros.
Assinatura anual:
5.500500/27,50 euros.
Membro da Associação do Imprensa Não-Diária

and

Actividade Policial

Agentes da PSP
injurados e agredidos

A PSP de Aveiro, nas suas áreas de Jurisdição (Espinho S. João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira), deteve 24 pessoas, identificou 2 e recuperou 6 vitimas furtadas, no decurso da semana passada.

Em Aveiro foi detido um cidadão de 26 anos, delegado comercial, que conduzia veículo sob a influência do álcool, acusando a taxa de 2,07g/l, e foram identificados um menor de 11 anos, por suspeita de furto no interior de estabelecimento comercial, e um homem, por posse ilegal de caçadeira, calibre 12mm, 6 cartuchos, material que foi apreendido.

Em Espinho foram capturados 5 homens, de idades compreendidas entre os 23 e os 42 anos, e uma mulher de 26 anos, no cumprimento de mandados de detenção.

Naquela cidade foi identificado um homem, de 19 anos, troita, como suspeito de furto em residência, e de prender sobre si um mandado de detenção. Foi condu-

zido ao estabelecimento prisional tendo-lhe sido apreendidos uma máquina de filmar e dois telemóveis.

Dois indivíduos, de 25 e 32 anos, troitas, foram detidos por posse de 13 doses de Cocaína, 31 doses de heroína e 2 doses de haxose, material que foi apreendido, bem como o veículo em que se faziam transportar.

Em S. João da Madeira, foram detidos dois indivíduos, de 22 e 24 anos, mecânicos, por posse e detenção de armas ilegais, (pistolas italianas, calibre 8mm adaptada a 6,35mm, 2 carregadores com 3 e 4 munições, respectivamente) que foram apreendidas. Foi ainda detido um indivíduo, de 32 anos, oriundo dos países de leste, em situação legal no País.

Em Ovar a PSP foi detido um homem de 42 anos, vendedor, que conduzia um veículo automóvel sob a influência do álcool, acusando a taxa de 1,44 g/l.

Em Santa Maria da Feira a PSP esteve particularmente activa detendo seis indivíduos de idades compreendidas entre os 26 e os 54 anos, que conduziam veículos sob a influência do álcool, acusando as taxas de 2,09 g/l, 1,40 g/l, 1,65 g/l, 1,81 g/l, 1,54 g/l e 1,31 g/l respectivamente.

Um indivíduo de 22 anos, jardineiro, foi detido no parque de estacionamento do Hospital local, após envolvimento em desordem com os utentes. Foi necessária a intervenção policial, tendo agredido e injuriado os agentes detentores, pelo que um deles teve de receber tratamento ficando temporariamente incapaz para o serviço.

Um indivíduo de 22 anos, escudador, foi detido por agressão e injúria a agente policial, após intervenção em desordem na via pública, e um outro de 41 anos, oriundo dos países de leste, foi detido por suspeita de furto de artigos em estabelecimento comercial.



The Gift

hoje no Centro de Congressos

A 100 Ilustres - Produções Culturais, no âmbito da sua actividade de promoção e difusão cultural, colabora na organização, em conjunto com a La Folie Records e com o Cine Clube de Aveiro, de um concerto dos The Gift, a realizar no Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, hoje, 20 de Dezembro, pelas 22.00h.

Este concerto tem como objectivo promover o último álbum deste grupo - "Film" - adorado pela crítica e um sucesso de vendas (sendo já disco de prata).

O concerto de Aveiro insere-se numa digressão por 12 Auditórios nacionais (Dezembro 2001). Realizar esta digressão somente em Auditórios significa, de alguma forma, regressar aos espaços inteiros, procurando proporcionar um espectáculo forte e emocional através do recurso a versões diferentes das músicas de Vinyl (1998) e, claro, do mais recente Film (2001).

Para além do espectáculo do dia 20 de Dezembro em Aveiro, os The Gift apresentaram este espectáculo em, Viseu, Évora, Castelo Branco, Paredes de Coura, Louça, Tomar. Estão ainda previstas as datas de Braga,Mealhada e Montemor-o-Novo.

Com um espectáculo visual elaborado, a principal inovação é a inserção do vídeo como componente visual de excepção. Pretende-se, assim, transportar para os espectadores uma interacção entre o grupo e o seu público. Neste contexto, os The Gift optaram por um formato diferente da que apresentado na Vinyl Tour. Em vez de 14 músicos, o grupo optou por um formato mais reduzido, prescindindo da secção de cordas utilizada em 1999. A ideia é de assumir o sample como instrumento fundamental na música dos The Gift. Sendo assim, as Cordas serão substituídas nos espectáculos ao Vivo. Por outro lado, o número de Metais em palco aumentou.

Para este espectáculo, os The Gift trazem consigo um Bateria e 4 Metais (trompete, trombone, saxofone alto, saxofone tenor). Pela parte dos The Gift as funções serão basicamente de controlar todos os sintetizadores (analógicos e digitais), acordeão, xilofone, metalofone, Guitarra, Bateria, e claro a voz de Sónia Tavares.

Frio vai continuar

Protecção Civil aconselha
e pede autoprotecção

A vaga de frio vai continuar em Portugal até ao próximo sábado, sobretudo nas regiões Norte e Centro, e a Protecção Civil divulgou oito "medidas de autoprotecção" à população.

O Serviço Nacional de Protecção Civil, que no final da semana passada informou já todos os seus núcleos regionais da chegada da vaga de frio e das medidas a tomar, pede à população que se mantenha informada sobre a evolução das condições meteorológicas e às suas indicações, através da Comunicação Social.

Na medida do possível, sugere, as pessoas devam manter-se em casa ou em locais quentes, usar várias camadas de roupa em que se tenha um ténis peça de tecido grosso, evitando também roupas justas ou que façam transpirar.

No seu comunicado, a Protecção Civil recorda que «o frio não é bom para a circulação sanguínea» e aconselha a evitar actividades físicas intensas, que obrigam o coração a um maior esforço e que podem mesmo até conduzir a um ataque cardíaco.

Por outro lado, aconselha ainda a população a reduzir o consumo de electricidade de forma a evitar sobrecarga da rede, e avisa para o perigo das lareiras - sem lugares fechados sem renovação de ar, a combustão pode originar a produção de monóxido de carbono, um gás mortífero - e dos acidentes devidos ao risco de acidentes domésticos.

O frio vai manter-se até sábado, prevenindo-se que seja substituído pela chuva no fim-de-semana.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escritório:

ÁGUEDA:
Rua José Saraiva,
20 - 3 -
Telef: 234 602 133
Fax: 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-0 - 3 - loja B
Telef: Fax 234 388 232

Aveiro

Aos 28 anos, a criação das escolas politécnicas de Viseu e de Aveiro-norte são prioritárias

A universidade tem sabido pensar-se a si própria

A Universidade de Aveiro completou 28 anos de existência, uma existência marcada pela "inovação" e pelo "dinamismo", tendo contribuído também, para o desenvolvimento da cidade de Aveiro. Num momento conturbado da vida política portuguesa, Júlio Pedrosa, ministro da Educação, voltou à sua Universidade para inaugurar o edifício da Reitoria e para garantir que a criação das escolas politécnicas de Viseu e Aveiro-norte "estão na agenda da Secretaria de Estado do ensino Superior". A Associação Académica, como um porta-voz privilegiado dos estudantes, voltou a lamentar o actual estado do ensino superior.

Cristina Barros

Há 28 anos, a 15 de Dezembro de 1973, tomava posse a Comissão Instaladora e o primeiro reitor da Universidade de Aveiro, Victor Gil. Vovidos estes 28 anos, Helena Nazaré foi a reitora eleita recentemente, no dia 5 deste mês, não tendo ainda tomado posse.

A assinalar a data do 28º aniversário, a Universidade de Aveiro convidou Júlio Pedrosa, ministro da Educação e anterior reitor, para inaugurar o edifício da Reitoria, onde se situam os Serviços Centrais. Júlio Pedrosa "arras de si deixava uma marca que será referência na história da Universidade", sublinhou Isabel Alarcão, reitora em exercício.

"Interagir com a sociedade e deixar que a sociedade desafie e comunique com a universidade tem sido uma preocupação constante, vindicadamente presente nos primeiros momentos de vida da UA e fortemente desenvolvida nos últimos anos", sublinhou Isabel Alarcão, acrescentando que "uma universidade inovadora não se constitui só por decreto", e "a universidade de Aveiro tem sabido pensar-se a si própria".

Aproveitando a presença do ministro da Educação, a reitora em

exercício questionou-o sobre as decisões relativas ao Instituto Universitário de Viseu e à Escola Politécnica de Aveiro-norte. "Preocupam-se as sucessivas marcações de reuniões e respectivos cancelamentos por parte da Secretaria de Estado do Ensino Superior, num momento em que tudo deveria já estar praticamente decidido", refere Isabel Alarcão.

Em tom de despedida, a reitora em exercício chamou a atenção para se "dar continuidade às preocupações pedagógicas e aos princípios formativos que presidiram ao lançamento do projecto "Repensar os currículos".

Júlio Pedrosa solidário com demissão de Guterres

Num cenário incerto após as eleições autárquicas e as dúvidas governativas que se geraram à volta do mesmo, as dúvidas em relação à permanência de Júlio Pedrosa no Ministério da Educação são também inevitáveis, porém o actual ministro foi parco em palavras. "Estou solidário com o primeiro ministro António Guterres como sempre estive".

Em resposta a Isabel Alarcão, Júlio Pedrosa garantiu que as prioridades do Ministério da Educação têm sido asse-

gurar a normalidade do arranque do ano escolar, o lançamento da realização curricular do ensino básico e preparar condições para que no início do próximo ano lectivo se possa dar início à revisão curricular do ensino secundário, o lançamento do debate relacionado com as questões da Declaração de Bolonha em relação ao ensino superior e o reforço de "uma cultura de transparência, de avaliação e de qualidade". No que diz respeito às escolas superiores de Viseu e de Aveiro-norte, o ministro garantiu que está na

agenda da Secretaria de Estado.

"O nosso país vive momentos de grande exigência que requerem muita ambição e humildade, sentido de futuro e consciência de momento presente, muito trabalho e uma grande confiança nas pessoas. A universidade de Aveiro mostrou durante 28 anos que é possível pensar e obter resultados com este lema", sublinhou Júlio Pedrosa. "O país tem de ter escolas que sejam mais conhecidas, que estejam mais próximas das famílias e das comunidades locais e que sejam mais amadas e as univer-



Júlio Pedrosa, actual ministro da Educação e anterior reitor da Universidade de Aveiro, ao lado de Isabel Alarcão, reitora em exercício, no cerimonioso do 28º aniversário

sidades não pode também dispensar-se deste contributo".

"A educação está longe de ser um direito"

João Gustavo Alves Pereira, presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro, manifestou perante Júlio Pedrosa o descontentamento dos estudantes em relação às carências no ensino superior. "A educação está longe de ser um direito, tal como está consagrada", "os estudantes têm uma infinidade de carências", defende Gustavo Pereira, sublinhando que "a educação é fundamental para Portugal recuperar o seu atraso estrutural".

Sobre a demissão de António Guterres e face às dúvidas relativamente ao futuro governativo, Gustavo Pereira é claro, "os estudantes estão na expectativa, as nossas manifestações serão as mesmas enquanto se mantiverem os mesmos problemas".

Para assinalar o 28º aniversário, foi lançado o livro "História da Universidade de Aveiro - a construção da memória", da autoria de Inês Amorim, historiadora da Faculdade de Letras do Porto, e o "Guia de Investigação", da autoria de alguns dos investigadores da Universidade, um trabalho de investigação do período compreendido entre 1994-2000.

Milhares de peças oferecidas à Universidade

Núcleo Museológico em fase embrionária

Na cerimónia dos 28 anos da Universidade de Aveiro, foi ainda enquadrada a assinatura do protocolo entre esta instituição e Francisco da Nazaré Madeira Luis, de Algés, em que este deposita na Universidade um vasto espólio, que inclui milhares de peças de vidro, olaria, faiança e porcelana do século XIX e da primeira metade do século XX, centenas de ferramentas e utensílios de oficinas em vias de extinção, peças em ferro fundido, centenas de gravuras originais e um conjunto de cem mil cartazes que assinalam muitos dos acontecimentos da vida portuguesa nos últimos 70 anos.

Este espólio é um contributo para a Reserva Documental e Museológica da Universidade de Aveiro. Ainda em fase embrionária, ganha corpo a ideia de criar um Núcleo Museológico, que disponibilizará material de estudo. Entretanto, a Universidade prepara-se também para oferecer ao público um espaço de mostras e exposições no edifício da Fábrica das Moagens, recentemente adquirido pela Universidade.

A Universidade assume a responsabilidade de inventariar e conservar os referidos bens de Francisco

Luis, e de assegurar um espaço para os mesmos. À medida que se concretizarem estes procedimentos, o depósito de cada um dos núcleos será transformado em doação. Até à concretização das doações, Francisco Luis terá o direito de dispor dos duplicados existentes no espólio.



Francisco Luis e Isabel Alarcão assinam protocolo de depósito de um vasto património na Universidade



Emp. Fam. Proj. Informático, Lda

Largo Conventinho, 231 A/B
Tel. 234 38 10 18 / Fax. 234 38 30 92
3810 083 AVEIRO
www.efopi.pt

Um Bom Natal e um
Feliz Ano 2002,

são os votos da nossa

equipa

GRUVENOL
Sociedade de Contabilidades, Lda

LIVEIRAS
Transportes Internacionais

VENOL

NOVAS INSTALAÇÕES: GUTERRES, GRUVENOL, EVENOL
Rua Dr. Alberto Souto, 7 - C. C. Rios, Lote 18
Tel.: 238 98 23 88 / Fax: 238 98 27 48
3800 149 AVEIRO

política

PSD domina mais de metade das capitais de distrito

O PSD é desde domingo o partido maioritário nas câmaras capitais de distrito, dominando 11 dos 20 executivos municipais, seguido pelo PS com sete e pela coligação PCP/PEV com duas.

Os sociais-democratas, coligados com o PPM, roubaram a câmara de Lisboa à coligação PS/PCP/PEV.

Coligados com o CDS-PP, ganharam também aos socialistas a câmara do Porto e,

em Coimbra, associados ao CDS-PP e ao PPM tiraram o município ao PS.

Isolados, os sociais-democratas retiraram ao PS as câmaras de Faro e de Portalegre.

Ao todo, o PSD conquistou cinco novas capitais de distrito, e não perdeu nestas eleições qualquer das capitais de distrito onde já era maioritário - Bragança, Leiria, Vila Real, Viseu, Ponta Delgada e Funchal.

O PS foi o grande perdedor ao nível das capitais de distrito, vendo fugir-lhe seis cidades capitais de distrito - Lisboa (PSD/PPM), Porto (PSD/CDS-PP), Coimbra (PSD/CDS-PP/PPM), Faro (PSD), Portalegre (PSD) e Setúbal (PCP/PEV).

No deve e haver destas eleições, os socialistas perderam seis e ganharam apenas uma: a câmara de Évora à coligação PCP/PEV.

Os socialistas conseguiram manter as câmaras de Viana do Castelo, Aveiro, Braga, Castelo Branco, Guarda e Santarém, e agora a de Évora.

A CDU, coligação liderada pelo PCP, viu fugir-lhe Évora - câmara que dominava desde 1976 - mas, em contrapartida, conseguiu recuperar aos socialistas a câmara de Setúbal, perdida para o PS nas autárquicas de 1985 e manteve Beja.

Vagos

Gafanha da Boa Hora desiste de novo boicote eleitoral

Os eleitores de Gafanha da Boa Hora (Vagos) desistiram de um novo boicote eleitoral, ficando a aguardar que o futuro governo satisfaça as suas reivindicações, anunciou hoje a Comissão de Defesa dos Direitos da Freguesia.

"Face à eventualidade de termos novo governo, desconhecámos o plenário, decidindo apelar ao voto na repetição do acto eleitoral (domingo, dia 23), dando também algum tempo para que o novo executivo se pronuncie sobre os nossos desejos", disse o porta-voz da comissão, Nelson Costa.

A fonte recordou que o boicote eleitoral do último domingo em Gafanha da Boa Hora pretendia forçar o Governo e a Direcção Regional do

Ambiente do Centro a legalizar uma centena de casas construídas clandestinamente em zonas protegidas da localidade.

As residências, que dispõem de energia da rede pública, foram construídas à beira de uma estrada alcatroada e são consideradas "ilegais" por se situarem em zona de Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN), disse Nelson Costa, acrescentando que REN e a RAN "ocupam 80 por cento do concelho de Vagos".

Esta foi a segunda vez que os 1.704 censados de Gafanha da Boa Hora boicotaram um acto eleitoral como forma de pressionar a Direcção Regional do Ambiente a satisfazer as suas pretensões.

Portas é problema e não solução acusam sociais democratas

A possibilidade de uma coligação do PSD com o CDS-PP de Paulo Portas ficou mais longe depois dos sociais-democratas terem considerado no parlamento que o líder popular "faz parte do problema e não da solução".

Na resposta, e numa referência implícita à aproximação do ex-presidente Manuel Monteiro ao PSD, Basílio Horta, líder parlamentar popular, advertiu os sociais-democratas: "tenham cautelas com quem vos oferece o nosso partido numa bandeira".

As acusações entre os dois partidos tiveram origem numa intervenção política do secretário-geral do PSD, José Luís

Arnaut, que, referindo-se aos resultados das autárquicas, elogiou demoradamente o líder do seu partido, Durão Barroso, declarando-o responsável pela vitória eleitoral.

Na resposta, Francisco Assis, líder parlamentar do PS, acusou Arnaut de ter feito "um discurso de sustentação do seu próprio líder" e de ter recuado "que alguns dos eleitores possam vir reivindicar vitória".

Mas seria a intervenção de Basílio Horta que mais protestos causou na bancada social-democrata, depois de ter criticado a ausência de referências no discurso de Arnaut ao papel do seu partido em muitas vitórias de coligações PSD/CDS-

PP. Quando Basílio Horta enumerava as vitórias conjuntas dos dois partidos no Porto, Coimbra, Sintra e Cascais, a bancada do PSD começou a gritar "Lisboa", "Lisboa", numa referência à candidatura isolada de Paulo Portas.

Basílio Horta defendeu então o seu líder, declarando que Paulo Portas "tinha feito tudo o que era possível para que outra situação se verificasse".

Na resposta, Manuela Ferreira Leite, líder parlamentar do PSD, acusou Portas de ter exigido ao líder de uma eventual coligação para Lisboa e de não ter tido humildade, referindo,

como alternativa de comportamento, o próprio "exemplo da demissão com dignidade" de Basílio Horta nas últimas presidenciais.

"Existe aqui um problema sério com o presidente do seu partido, que entendeu que não devia partilhar uma luta decisiva", acrescentou Manuela Ferreira Leite.

Basílio Horta prosseguiu a "lavagem de roupa suja" no centro-direita, revelando que quando se demitiu de candidato tinha enviado uma carta ao PSD, "que não mereceu resposta".

"Aconteceria o mesmo com o dr. Paulo Portas", sublinhou num gesto de interrogação e afirmação.

Castelo de Paiva

PSD pede impugnação das eleições na Raiva

O PSD de Castelo de Paiva requereu terça-feira ao tribunal a impugnação das autárquicas na freguesia da Raiva, alegando que membros de uma das mesas levaram as urnas para casa.

Paulo Teixeira, na sua qualidade de líder da estrutura concelhia social-democrata, disse que o incidente ocorreu na secção de voto do lugar sede da freguesia, onde os resultados foram estranhamente contrários aos verificados nas secções de Oliveira do Arda e Serradelo, da mesma localidade.

Segundo o dirigente partidário, «a GNR teve mesmo de ser requisitada para recolher a urna de voto levada para casa de um dos membros da mesa, num acto manifestamente ilegal».

«Queremos que o juiz avalie a situação e determine eventualmente novo acto eleitoral naquela freguesia», disse Paulo Teixeira.

O PSD repetiu, em Castelo de Paiva, uma vitória por maioria absoluta, conquistando quatro dos sete mandatos em disputa na respectiva Câmara Municipal.

No caso específico da freguesia da Raiva, ganhou as eleições para a Câmara (vantagem de 167 votos em 1.588 eleitores) e para a Assembleia Municipal (vantagem de 90 votos), mas voltou a perder a Assembleia de Freguesia a favor do socialista António Rodrigues, por 30 votos.

Partido Socialista acusa:

Paulo Teixeira recorre à mentira

Os socialistas de Castelo de Paiva acusaram o PSD local de "recorrer à mentira e à distorção de factos para tentar ganhar na secretaria" à Junta de Freguesia da Raiva.

Comentando a decisão social-democrata de pedir ao tribunal a impugnação do acto eleitoral naquela freguesia - a única onde o PS venceu - o líder da concelhia socialista, Rui Paiva, acusou o seu homólogo do PSD, Paulo Teixeira, de "esconder da opinião pública que a recolha das urnas foi feita num contexto de perfeita normalidade".

Paulo Teixeira tinha alegado que membros de uma das mesas de voto levaram as urnas para casa, precisando de "a GNR teve mesmo de ser requisitada" para as recolher.

"O que se passou foi que o presidente da mesa pensava que teria de levar a urna lacrada à Junta de Freguesia, como era habitual, desconhecendo que desta feita seria a GNR a recolhê-la", explicou Rui Paiva.

De qualquer forma, "foi precisamente nessa secção de voto que o PS perdeu em toda a freguesia", acrescentou o dirigente socialista, que entende esta postura do PSD como "uma tentativa de derrotar na secretaria o baluarte dos socialistas de Castelo de Paiva" - o presidente eleito da Raiva, António Rodrigues.

"O PSD não se contentou com uma vitória folgada, pelo que recorre à mentira e à distorção de factos para conquistar o pleno que o povo não lhe quis dar nas urnas", acrescentou.

O PSD repetiu em Castelo de Paiva a vitória com maioria absoluta, conquistando quatro dos sete mandatos em disputa na Câmara Municipal.

Ganhou também oito das nove juntas de freguesia. No caso específico da freguesia da Raiva, venceu as eleições para a Câmara (vantagem de 167 votos em 1.588 eleitores) e para a Assembleia Municipal (vantagem de 90 votos), mas voltou a perder a Assembleia de Freguesia a favor do socialista António Rodrigues, por 30 votos.

Autárquicas-2001

O distrito em análise

Ainda à espera dos resultados finais do Distrito, dependente do apuramento dos concelhos de Vagos e Vale de Cambra, o PSD pode considerar-se o grande vencedor destas eleições autárquicas, conseguindo 9 Câmaras e mais uma em coligação com o CDS-PP, ficando para o PS apenas seis. O grande derrotado foi o CDS-PP que viu catrem alguns dos seus "bastiões", e ficando agora apenas com a Câmara de Oliveira do Bairro.

Arménio Bajouco

Em Aveiro PS "tirou" vereador ao PP



Alberto Souto - Um presidente reeleito

O povo fez a vontade de Alberto Souto dando-lhe a maioria absoluta que tanto pediu. O reconhecimento da obra feita terá sido determinante para esta decisão popular que contrariou um pouco a tendência nacional de "punir" os socialistas. De resto, aqui bem perto — o carismático Vladimiro Silva não conseguiu fugir à

"onda" de protesto contra os presidentes "ross", levando o mesmo caminho de Edite Estrela, João Soares e Fernando Gomes, para falar apenas dos tidos como mais "intocáveis".

Comparativamente com as eleições de 1997, o Partido Socialista averbou mais 3.301 votos que foram, naturalmente, subtraídos, teoricamente, ao eleitorado CDS/PP, já que os populares perderam 4.138 votos, que foram facturados pelos socialistas e pela UDP que averbou mais mil votos que nas eleições anteriores.

Os sociais democratas também perderam eleitorado (- 846 votos), mas mantiveram os seus três vereadores...



Capão Filipe - O único resistente do CDS/PP

durante duas décadas esteve à frente dos destinos



Domingos Cerqueira - A continuidade no vereação

Para a Assembleia Municipal, registou-se uma deslocação de votos significativa, já que no Partido Socialista votaram menos 3.032 eleitores, enquanto que no PSD votaram mais 1.652.

Face a estas votações a Câmara Municipal de Aveiro passa a ter 5 mandatos PS, 3 do PSD e apenas um do CDS/PP — partido que

do concelho, e em alguns mandatos com maioria absoluta. Será caso para dizer que "depois de Gilrão Pereira o CDS nunca mais foi o que era...", mas grande Celso Santos lhe ter sucedido.

Domingos Cerqueira viu a sua lista ser penalizada, embora sem grande expressão, mas conseguiu manter os três vereadores. Capão Filipe foi o grande derrotado, e Manuela Caetano, mau grado a sua votação ter sido substancialmente melhor que a da CDU de há quatro anos atrás, não conseguiu alcançar o seu desiderato: pôr um vereador na Câmara, acabando por ter uma vitória (em votos) com sabor a derrota.

A Assembleia Municipal passa agora a ter doze vogais do Partido Socialista, 9 dos sociais democratas, cinco do CDS/PP e mantém um da CDU.

Para as Juntas de Freguesia, uma predominância "rosa" face às sete vitórias obtidas (Aradas, Cacia, Eirrol, Esgueira, Glória, S. Jacinto e Vera Cruz), contra as dos sociais democratas (Nossa Senhora de Fátima, Oliveirinha, Requeixo e Santa Joana). Os "populares" mantiveram as Juntas de Eixo e Nariz, mas o caso mais saliente foi a esmagadora vitória de Elio Maia (Freguesia de São Bernardo), que dispensando a sigla de qualquer Partido, soube — por mérito próprio — recolher apoios do PS, PSD e CDS, sendo certo que anteriormente havia gndho com a "camisola" dos populares.

Enquanto Alberto Souto comentava que era — um resultado histórico — a obtenção de uma maioria absoluta do PS, Domingos Cerqueira "avisava" que os sociais democratas "irão estar muito atentos e fiscalizadores", renovando a promessa que havia cito em campanha de que «estaremos ao lado da maioria nos grandes projectos», mas sempre prontos para «denunciar as injustiças».

Miguel Capão Filipe continuou a afirmar que as propostas dos "populares" eram as melhores para Aveiro, realçando-se disposto a manter o seu projecto de "Aveiro como deve ser", não mostrando indícios de resignação pelos resultados desastrosos do seu Partido.

Em Aveiro a abstenção cifrou-se nos 44,49%.

Em Ílbavo PSD deu "banhada" ao PS

Inesperado: Talvez nem por isso! Esperado: Talvez também nem tanto! Mas a verdade é que o PSD de Ribau Esteves não apenas garantiu a vitória como acrescentou mais um vereador ao seu executivo, resultado da recolha e todos os votos perdidos por todas as outras forças políticas do concelho. Mais 3.639 votos do que há quatro anos podem classificar-se de "uma banhada" a um PS enfiado por questões internas que não conseguiram escapar ao conhecimento externo, e mesmo ao afastamento de alguns dos "históricos" do partido no concelho.

Ribau Esteves soube tirar partido dessa circunstância e assim "tirar" dois vereadores aos socialistas, aumentando o número de "laranjas" para seis, agora apenas contra um do Partido Socialista.

O também líder da distrital social democrata faz uma leitura do "reconhecimento da população

pelo trabalho que se tem vindo a desenvolver na afirmação do concelhos.

Para a Assembleia Municipal o PSD garantiu 13 mandatos, contra 6 do PS e um do CDS/PP e um da CDU.

Nas Assembleias de Freguesia o PSD garantiu 27 mandatos, contra 15 do PS e um de CDS/PP e outro da CDU.

A maior surpresa destas eleições no concelho poderá ter sido a perda do "bastião" socialista da Gafanha da Nazaré, onde o PSD passa a comandar com sete mandatos, contra os cinco do destronado PS e um do CDS/PP.

Mas se a vitória na Gafanha da Nazaré pode constituir surpresa, não menos surpreendente foi a derrota dos sociais democratas na Gafanha do Carmo onde o PS passa a usufruir de 5 mandatos contra os quatro do PSD.

Sem surpresas foram as vitórias "laranja" nas freguesias de Gafanha da Encarnação e S. Salvador, que já eram da mesma cor política.

Neste concelho, a abstenção foi das maiores do distrito, com 46,36%.

Em Vagos Tempestade derrubou Bento

Se havia concelhos onde as expectativas do CDS/PP eram de vitória, o de Vagos era-o com certeza. Não foi por acaso que Paulo Portas veio iniciar a campanha na Vagueira...

Mas a tempestade que por vezes sopra do mar, trouxe uma derrota inesperada para o centrista Carlos Bento, que nunca terá acreditado na "reviravolta", e embora os resultados definitivos só possam ser contabilizados após o dia 23, data marcada para as eleições nas freguesias onde se registaram boicotes, o jovem advogado Rui Cruz é o anunciado novo presidente, o que veio trazer a confirmação de que as vitórias antecipadas nem sempre são concretizadas.

O Ex-presidente João Rocha deve ser o mais eufórico neste resultado, que para ele terá "sabor de vingança", mesmo não sendo ele candidato.

Depois de oito anos à frente do executivo vagueense, os "populares" soçobraram perante um PSD renovado, e tudo indica que Carlos Bento não assumirá a sua condição de vereador... depois das suas "rixas" com a Inspeção de Finanças tendo por pano de fundo as controversas remunerações auferidas por inteiro... ou em parte!

O novo elenco vagueense tem agora uma constituição que dá aos sociais democratas quatro vereadores contra os três eleitos pelo CDS/PP.

Com a freguesia da Gafanha da Boa Hora ainda por apurar, o PSD recolheu 47,89% dos votos o que lhe poderá conferir uma maioria absoluta, já que o CDS/PP, até agora no "comando", recolheu 43,41% dos 10.626 votos já entrados nas urnas.

Para a Assembleia Municipal a vantagem de menos de dois pontos percentuais continua a ser favorável ao PSD, enquanto para as Assembleias de



João Bernardo - Resultados a quem dos esperados

Continua na pág. seguinte

Autárquicas-2001

Continuação do pág. anterior

Freguesia o CDS/PP assegurou já a presidência de 7 (seis delas com maioria absoluta), e o OPSD apenas 3 (todas elas com maioria absoluta), correspondendo 47 mandatos ao PSD e 40 ao CDS/PP, cabendo um ao Partido Socialista.

Em termos comparativos com as eleições e há quatro anos, o PSD subiu 11,76%, enquanto o CDS/PP desceu 11,51%, e o PS desceu também, mas o,82%.

Curiosamente, e havendo menos treze eleitores inscritos, votaram mais 192.

Em S. João da Madeira Castro Almeida arrasou poder centrista



Castro Almeida - O "trunfo" que o PSD finha na manga

Depois de ter sido vereador da autarquia sanjoanina, e posteriormente Deputado à Assembleia da República, Castro Almeida regressa pela "porta grande" para assumir os destinos de um município que sempre foi centrista... o que não deixava de ser uma "incoerência social" por se tratar de um concelho essencialmente industrial, mas onde o comunismo nunca conseguiu fazer vingar a sua força.

Com uma votação que duplicou a de há quatro anos atrás, Castro Almeida consegue a maioria absoluta, ficando com a oposição do CDS/PP (dois) e do PS (um vereador).

Os votos recolhidos pela lista de Castro Almeida resultaram da perda de todas as outras forças políticas, sendo de registar que a afiliação às urnas foi superior em 1.054 eleitores, relativamente às anteriores autárquicas.

Neste concelho o PSD fica com 10 mandatos na Assembleia Municipal, sendo os onze restantes divididos entre PS (5), CDS/PP (5) e CDU (1).

Enquanto Castro Almeida reclama para si a oportunidade de "fazer a mudança no sentido do progresso, de uma forma tranquila, procurando dar coesão e mais força política à cidade/concelhos, e promete também uma "melhor qualidade de vida", para os seus munícipes, Manuel Cambra, um "dinossáurio" da política centrista, não

escondia algum desalento e frustração, considerando que a votação dos sanjoanenses "revelou alguma ingratidão".

O novo presidente, que seguiu de férias logo após as eleições, disse ao Campeão das Províncias que "esta vitória traduz a vontade de mudança dos sanjoanenses e significa uma mensagem de um novo nível e de um paramar de ambições e exigências".

Quanto às prioridades da sua gestão Castro Almeida aponta as Escolas, a Cultura e o Ambiente «uma vez que as infraestruturas básicas estão feitas».

A abstenção neste concelho ficou nos 33,72%.

Em Albergaria Caiu outro "bastião" do CDS

A hecatombe que atingiu o CDS/PP no Distrito de Aveiro, onde ficou reduzido a uma Câmara (Oliveira do Bairro), também se fez sentir em Albergaria-a-Velha, com o antigo presidente da Junta de Freguesia de Alquerubim (PSD) a destronar Rui Marques, que há dezassis anos liderava a autarquia.

Mesmo conseguindo mais 555 votos que nas eleições anteriores, Rui Marques não conseguiu superar a votação do PSD, já que os "laranjas" lo-graram agora mais 785 votos do que nas eleições anteriores, acabando por conseguir uma vitória mais ampla do que a do CDS, nas eleições de há quatro anos. Com vitórias muito disputadas - vitória do CDS por 91 um votos, há quatro anos, e do PSD, agora, com 149 votos de vantagem - o concelho de Albergaria passa agora a ter um executivo de maioria social democrata (4 mandatos), contra os três do CDS/PP.

Para a Assembleia Municipal, e embora com menos votos, o PSD conseguiu também uma vitória, a que correspondem 10 mandatos, contra os oito do CDS/PP, dois do PS e um de Independentes.

Para as Assembleias de Freguesia, também o PSD foi vencedor, conseguindo 4 presidências, três delas com maioria absoluta, e 32 mandatos. Ao CDS/PP cabem agora três presidências (duas maiorias absolutas) e 27 mandatos, enquanto uma junta fica com presidência do PS, que deram agora onze mandatos, ficando os restantes mandatos distribuídos pela CDU (2) e Grupo de Cidadãos (2).

A abstenção neste concelho cifrou-se nos 33,91%.



José Eduardo Matos - O advogado que recuperou para o PSD o CM de Estarreja

uma maioria absoluta, contra os 3 vereadores socialistas, que valeram os 5,920 votos.

O advogado José Eduardo Matos passa a liderar o executivo camarário, para dar corpo ao objetivo de "mudar Estarreja", recuperando uma posição que já fora dos socialistas democratas nos mandatos de Lurdes Breu, e foi o primeiro a admitir que como desportista que sou, aceita-ria qualquer resultado, mas tendo ganho assumo o compromisso de falar pouco e fazer mais.

Vladimiro Silva não digeriu bem a derrota, considerando que «se soubesse que a população não me que-ria, não me teria candidatado», mas não deixou de enfiar a obra feita e record de investimento.

Embora vencido, Vladimiro Silva não deixou de referir que «deci sempre o meu melhor e orgulho-me de deixar o concelho com inúmeros projectos», salientando ainda que os resultados traduzem «uma forte injustiça».

Com um sentimento de injustiça e reconhecendo os vários "litígios" que o upseram ao Partido Socialista, Vladimiro Silva admite que este seja «o meu fim político». Acho que não nos devemos impor a quem não nos quer. Se o povo de Estarreja não me quis e o PS também me não quer... o melhor é recomeçar.

Vladimiro Silva retirase, assim, com muita mágoa, mas com a consciência do dever cumprido.

Os resultados da votação de domingo passado permitem agora ao PSD ter a maioria absoluta também na Assembleia Municipal, com 11 vogais, contra os 9 do PS e um da CDU.

Também para as Assembleias de Freguesia os resultados foram favoráveis aos socialistas democratas, com 6 presidentes de Junta (5 com maioria absoluta), e 42 mandatos, ficando o PS com apenas uma Junta e 26 mandatos, cabendo às outras formações políticas 1 mandato (CDU) e dois mandatos (grupo de cidadãos).

A abstenção no concelho cifrou-se nos 40,95%.



Vladimiro Silva - "a consciência do dever cumprido"

Em Estarreja Coligação derrubou Vladimiro

Em Oliveira do Bairro A grande resistência "popular"

Aclio Gala ficou a fazer "gala" de ser o único "resistente" dos centristas, já que conseguiu 51,70% dos 11.064 votantes no concelho, que lhe permitiram manter uma maioria absoluta, com quatro mandatos, contra os 3 do PSD, com o promotor de reforçar a votação de há quatro anos atrás com mais 222 votos.

Para a Assembleia Municipal o CDS-PP garantiu 11 mandatos, o que lhe confere também uma maioria absoluta, já que os dez mandatos restantes ficaram entregues ao PSD (8), PS (1) e CDU (1). Nas seis Assembleias de Freguesia o CDS-PP garantiu quatro, com maioria absoluta, ficando as duas restantes para o PS (uma com maioria absoluta. Em termos gerais de mandatos nas AF o CDS-PP garantiu 33, contra 24 do PSD e 1 do PS.

A abstenção no concelho ficou nos 34,89%.

DISTRITO AVEIRO

Concelhos	Apurados	17	Por Apurar	2
Freguesias	Apurados	206	Por Apurar	2

RESUMO DE MANDATOS

Listas	Presidentes		Mandatos		
	C.M.	J.F.	C.M.	A.M.	A.F.
PPD/PSD	9	102	61	162	869
PS	6	47	46	130	531
CDS PP	1	28	10	46	258
PPD/PSD.CDS PP	1	6	4	11	42
GRUPO CIDADÃOS		17	1	6	132
CDS PP PPD/PSD		5	3	9	37
PCP PEV				11	29
B.E.					
MPT					
P.N.L.					
PPH					1
Total			125	375	1899

A reduzida vantagem do PS há quatro anos atrás (apenas 91 votos) sobre o seu grande adversário (PSD), obrigou este a fazer agora uma coligação com o CDS-PP para reverter os resultados e ganhar com uma vantagem de 437 votos.

Os 6.357 votos do PSD/CDS-PP renderam-lhes a Presidência da Câmara e mais três vereadores, que ficam a constituir

Autárquicas-2001

Onda laranja "esmagou" adversários

Castro Azevedo obteve maioria absoluta

Castro Azevedo, do PSD, foi reeleito, por maioria absoluta, para o segundo mandato na Câmara Municipal de Águeda. Horácio Marçal mantém-se também como presidente da Assembleia Municipal. A novidade é a entrada de mais dois vereadores, cinco no total. 19 freguesias deram uma esmagadora maioria ao PSD e mostraram cartão amarelo à "coligação" PS/PP. Nas Juntas de Freguesia, o PSD manteve as de 97, tirando outra ao PS, a de Águeda. A CDU subiu a votação para a Assembleia Municipal. Manuel São Bento, líder da concelha socialista, falou, entretanto no desejo de abandonar a política.

Crístiano Barros

As eleições autárquicas no concelho de Águeda foram, este ano, uma das mais concorridas de sempre. No início, foi a surpresa do acordo entre o CDS/PP e o PS Águeda, caso raro no país, e que não contou com o aval de Paulo Portas.

Com o objectivo de retirar o PSD da liderança da Câmara Municipal de Águeda, a "coligação" PP/PS levou à cabo uma campanha mais "animada", voltada sobre-

do para as freguesias que constituem o bastião social-democrata no concelho de Águeda, como é o caso da freguesia de Valongo do Vouga, a segunda maior em densidade populacional do concelho. A "coligação" levantou, também, durante a campanha eleitoral, algumas questões daquilo que considerava relações comerciais pouco claras entre a Câmara Municipal e uma empresa de colas, acusando a edilidade de ter passado facturas e vendidas a dinheiro du-

vidosas. Cópia desses documentos foram distribuídos por algumas portas durante a campanha eleitoral. Os líderes do PSD preferiram sempre o silêncio em relação a estas questões, mesmo depois da vitória nas autárquicas.

Também a CDU este ano apostava forte na Câmara e na Assembleia Municipal, com Abrúnhosa Simões e Júlio Balreira, respectivamente. Mas a CDU terá de esperar pelas próximas autárquicas para conseguir assento na vere-

ção. Mas, ao contrário, a votação para a Assembleia Municipal foi superior o que permite dois assentos na Assembleia, até agora havia apenas um.

Nestas eleições autárquicas, a PSD obteve mais votos do que em 1997, ao contrário do PS e do PP, o que significou um claro desacordo dos eleitores pelas listas cruzadas, já que se fossemos a ter em conta o total (matemático) dos votos do PS e do PP em 1997, juntos ultrapassavam os votos do PSD, também em 1997.

Este ano, a percentagem de votação andou à volta dos 60 por cento. O PSD venceu em 19 (das 20) freguesias para a Câmara e para a Assembleia Municipal. Apenas Macinhata do Vouga deu a vitória ao PP, para a Câmara, Assembleia Municipal e de Freguesia. O PSD detém agora 12 freguesias, destronou o PS na freguesia de Águeda; o PS manteve a Borralha (a única freguesia rosa) e o PP manteve as quatro de 1997, Segadães, Travassó, Aguada de Bai-

xo e Macinhata do Vouga. No próximo domingo (dia 23), a freguesia de Macieira de Alcoba aprova, em plenário (já que o número de eleitores assim o dita, apesar de já terem votado para a Câmara e Assembleia Municipais) a Assembleia de Freguesia, em 1997 ganhou o PSD. Duas Listas Independentes no concelho voltaram a vencer as freguesias de Espinhel e do Préstimo. Os seus resultados do PS dizem já a vontade de São Bento em abandonar a vida política.

Na Câmara Municipal, a surpresa foi de facto o número de mandatos, até agora o cenário era de três vereadores para o PSD, um para o PP e três para o PS. Neste momento, temos cinco para o PSD (Castro Azevedo, Eloi Correia, Nair Barreto, Pinto Galvão e Jorge Costa), um para o PS (José Brenha) e um para o PP (Jorge Almeida).

Castro Azevedo, o vencedor destas eleições confessou que a vitória "foi difícil", mas mostrou "a maturidade dos aguedenses



Castro Azevedo - presidente reeleito

para saber distinguir o que é política baixa". Questionado sobre o que vai agora fazer, apenas respondeu "trabalho, muito trabalho, e dedicação". Jorge Costa, o quinto vereador eleito, sublinhou que "a campanha desta vez do PS/PP tornou esta vitória mais saborosa".



José Brenha - entra como vereador

DISTRITO - AVEIRO			
Concelhos	Apurados	17	Por Apurar
			2

PRESIDENTES ELEITOS			
Concelhos	Listas	Mandatos	Presidentes Eleitos
ÁGUEDA	PPD/PSD	5/7	Manuel Castro Azevedo
ALBERGARIA-A-VELHA	PPD/PSD	4/7	João Agostinho Pinto Pereira
ANADIA	PPD/PSD	5/7	Litério Augusto Marques
AROUCA	PS	5/7	José Armando de Pinho Oliveira
AVEIRO	PS	5/9	Alberto Afonso Souto Miranda
CASTELO DE PAIVA	PPD/PSD	4/7	Paulo Ramalheira Teixeira
ESPINHO	PS	4/7	José Barbosa Mota
ESTARREJA	PPD/PSD,CDS-PP	4/7	José Eduardo A Valente Matos
SANTA MARIA DA FEIRA	PPD/PSD	7/11	Alfredo de Oliveira Henriques
ILHAVO	PPD/PSD	6/7	José Agostinho Ribau Esteves
MEALHADA	PS	4/7	Carlos Alberto Costa Cabral
MURTOSA	PPD/PSD	4/5	António Maria dos Santos Sousa
OLIVEIRA DE AZEISEIS	PPD/PSD	6/9	Ápio Cláudio Carmo Assunção
OLIVEIRA DO BAIRO	CDS-PP	4/7	Acílio Domingues Gala
ÓVAR	PS	4/7	Armando França Rodrigues Alves
SAO JOAO DA MADEIRA	PPD/PSD	4/7	Manuel Castro Almeida
SEVER DO VOUGA	PS	4/7	Manuel da Silva Soares

CENTRO VETERINÁRIO DE AVEIRO

Horário

Recepção	Consultas	Sábado
Segunda a Sexta	15h00m - 19h30m	10h00m - 13h30m
18h00m - 19h30m		

Rua da República, 97 - Alagoas - Esgueira - 3810 Aveiro
Telefone: 234 314 080 - Urgências 234 314 081 - Fax 234 314 082 - mcp1@3830@gmail.com telepac.pt

Novo Espaço

Beleza Profissional

Venha conhecer e goste mais de si

234 306 735

Fátima Teixeira

INSTITUTO DE BELEZA

Cabeleireiros - Estética - Cosméticos - Perfumaria

Deseja um Feliz Natal a todos os amigos e clientes

Travessa da Fonte de Cima - Olho d'Água - Esgueira - 3800-237 AVEIRO

ACEPAMOS MARCAÇOS

DIÁRIO DE NOTICIAS

Horário

Terça a Sexta: 9h00 às 19h00

Sábado: 09h00 às 18h00

Ruído

Automóveis, construtores civis e indústrias apanhados em infracção

Mais de 200 automóveis foram multados em Setembro e Outubro pela polícia e Inspeção Geral do Ambiente, por ultrapassarem o limite de ruído permitido por lei, assim como seis obras de construção civil e três unidades industriais.

Desde que entrou em vigor o novo Regulamento Geral do Ruído, a 15 de Maio deste ano, todos os automóveis podem ser submetidos a um teste de ruído e, se ultrapassarem em cinco decibéis o valor inscrito no registo do fabricante, podem sofrer a aplicação de uma coima ou ser reprovados nas inspeções periódicas.

As autoridades policiais e as Direcções Regionais do Ambiente e Território promoveram, em Setembro e Outubro últimos, inspeções surpresa nas estradas portuguesas e detetaram 233 veículos em infracção, segundo um documento da Direcção-Geral do Ambiente a que a Lusa teve acesso.

No total, foram inspeccionados em todo o país 878 veículos. A grande fatia de inspeções (543) ocorreu na região centro, onde foram detetados 154 infractores, a quem foram levantados autos pelas autoridades policiais.

O Regulamento Geral do Ruído proíbe, nas áreas de habitação, a realização de obras de construção civil as sábados, domingos e feriados e ainda entre as 18:00 e as 7:00 horas nos restantes dias. Segundo o diploma, esta proibição só pode ser ultrapassada com uma licença especial de ruído a conceder, "em casos devidamente justificados", pela câmara municipal ou governador civil.

Naqueles dois meses, foram inspeccionadas seis obras de construção civil denunciadas por laboratório fora do horário permitido.

Em todos as obras foi instaurado processo de contra-ordenação por inexistência de licença especial de ruído para trabalhar fora do horário normal e utilização de equipamento sem indicação do nível de potência. As coimas aplicadas aos infractores variam entre os 300 e os 450 euros.

A avaliação acústica realizada, também naqueles dois meses, a cinco unidades industriais, revelou a instauração de processos de contra-ordenação a três dos inspeccionados, por a avaliação acústica registar um diferencial superior ao estabelecido na lei.

Numa das inspeções, a uma empresa de curru-

mes do norte, a avaliação acústica realizada revelou situação de tal gravidade que foi emitido mandado prévio à verificação do crime de poluição, que foi cumprido, tendo deixado de verificar-se a situação de in conformidade com a lei.

Estas inspeções, a veículos, empresas e obras de construção civil são periódicas e não vão parar, pelo menos até Fevereiro do próximo ano, segundo disse à Lusa o Inspector Geral do Ambiente, António Luís Alves.

As inspeções podem também ser promovidas por denúncia dos particulares, que se sintam lesados, normalmente, com uma obra de construção civil a um sábado ou feriado, um vizinho que pise a música muito alto ou um alarme de um carro que toca ininterruptamente.

As denúncias podem ser feitas nas autoridades policiais e, segundo a Direcção Nacional da PSP, têm sido feitas desde Maio passado, embora não se registre um acréscimo muito significativo. O ruído de vizinhança e o das obras de construção civil têm sido os mais reclamados.

Apesar de as denúncias serem ainda poucas, o secretário de Estado do

Ambiente, Rui Gonçalves, considera ser positivo o balanço do regulamento Geral do Ruído, que em 15 de Novembro fez seis meses de aplicação.

"A assimilação das novas regras do regulamento é lenta, porque os hábitos estão enraizados e são difíceis de mudar", afirmou o governante, defendendo que as acções conjuntas da polícia e inspeção geral do Ambiente vão ajudar a uma mudança de mentalidades.

Para melhorar o cumprimento do diploma, o Ministério do Ambiente tem também promovido vários cursos de formação para inspetores do Ambiente sobre a aplicação do novo regime legal sobre a poluição sonora, tendo em vista um reforço no número de inspeções.

Rui Gonçalves reconhece que não se tem registado um acréscimo significativo nas denúncias do particulares sobre situações de infracção aos novos limites do ruído, e que isso poderá ocorrer por falta de informação da população sobre os seus direitos.

Mas a partir de Janeiro, adiantou, vão ser feitas várias campanhas de informação ao público nos órgãos de comunicação social sobre o Regulamento do Ruído.

Com Legislativas no horizonte

Congresso do PSD no fim de Janeiro

O próximo Congresso Nacional do PSD deverá ser convocado para 25, 26 e 27 de Janeiro, uma antecipação relativamente aos planos iniciais motivada pela necessidade de preparar o partido para disputar províncias eleições legislativas antecipadas.

A decisão de agendar a reunião magna dos social-democratas para o último fim-de-semana de Janeiro (que não foi ainda ratificada em Conselho Nacional) terá como objectivo a desenhar-se logo na noite das eleições autárquicas, perante a insperada evolução política do país e a demissão de António Guterres.

Perante a demissão do governo e a perspectiva de eleições antecipadas, relatarem à agência Lusa fontes social-democratas, Durão Barroso, José Luís Arnaut e Dias Loureiro (presidente da mesa do Congresso) terão logo convergido informalmente na necessidade de apressar a preparação do Congresso.

No horizonte dos dirigentes social-democratas está um processo sempre demorado, imposto pelos estatutos do partido, de eleição de delegados ao congresso, preparação de moções de estratégia e de publicação dos resultados no jornal oficial do PSD, o "Tivo Livre".

Assim, dando início de imediato ao processo e acelerando os inconvencionais procedimentos estatutários, o último fim-de-semana de Janeiro acaba por ser a data mais realista para convocar os militantes do partido para a reunião magna.

Algumas fontes ouvidas pela Lusa observam, contudo, que a data de 25, 26 e 27 de Janeiro se trata ainda de uma proposta da comissão política nacional.

Uma proposta que está ainda pendente de aprovação pelos conselheiros nacionais do partido, que se reúnem quarta-feira na sede nacional social-democrata, e que poderá ser repensada em função da evolução da incerta situação política nacional.

Nesta altura, recorde-se, nem o PS agendou ainda o seu próximo Congresso, nem estão ainda dissipadas as incertezas na liderança socialista, motivadas pelo afastamento voluntário de António Guterres.

Por tudo isto, alguns dirigentes social-democratas admitem ainda informalmente adiar o Congresso para o primeiro fim-de-semana de Fevereiro (1, 2 e 3).

Uma decisão definitiva deverá ser tomada hoje à noite numa reunião entre José Luís Arnaut e Dias Loureiro, respectivamente secretário-geral do partido e presidente da mesa do congresso.

PPM exorta Sampaio a ouvir partidos sem assento parlamentar

O PPM exortou o Presidente da República a "ouvir todos os partidos", face à demissão do primeiro ministro, e não apenas os que estão representados na Assembleia da República (AR).

"Antes de tomar qualquer decisão definitiva", Jorge Sampaio "tem que ouvir, além os órgãos próprios de carácter consultivo, todos os partidos", disse o presidente do directorio do PPM, Pignatelli Queiroz.

O Presidente da República, segundo Pignatelli Queiroz, deve auscultar também pequenas formações sem assento parlamentar, como é o caso do PPM.

O PPM apoiou a candidatura vencedora do social-democrata Santana Lopes em Lisboa e integra, em Coimbra, a coligação (PSD/PPM/PPD) liderada por Carlos Encarnação, que conquistou domingo a maioria absoluta na Câmara e na Assembleia Municipal.

Para o PPM, a demissão do primeiro ministro, António Guterres, prova o "extremo vulnerabilidade do sistema vigente", que permite a "confusão entre as autárquicas e os interesses de poderes centrais efémeros e ocasionais".

"A interferência do Governo nas campanhas eleitorais autárquicas desvirtua completamente a transparência e a honestidade dos processos", acentua Pignatelli Queiroz.

PS recusou aumentos para pensões de invalidez e velhice

Durante a recente discussão do Orçamento do Estado, o Grupo Parlamentar do PCP apresentou a seguinte proposta de aditamento:

Artigo 27.º - A

Pensões de invalidez e Velhice do Regime Geral para os pensionistas e reformados com menos de 15 anos de carreira contributiva são fixadas em 64% do Salário Mínimo Nacional mais elevado deduzido da taxa contributiva nacional do regime dos trabalhadores por conta de outrem."

O PS, pelo seu Grupo Parlamentar, inviabilizou esta proposta do PCP.

Com esta alteração, cerca de 700 mil pensionistas e reformados com menos tempo de carreira contributiva e que têm sido os mais prejudicados nas actualizações dos valores das pensões veriam a sua pensão aumentada em 3741\$, passando dos 36000\$ actualmente em vigor para os 39741\$, tendo em conta o Salário Mínimo Nacional para 2002 anunciado de 69770\$, o que corresponderia a um aumento global de 10,4%, contra os 5,6% propostos pelo Governo.

A DORAV do PCP lamenta que o PS tenha sido insensível à situação em que vivem estas centenas de milhares de Portugueses, entre os quais algumas dezenas de milhares no distrito de Aveiro.

Prevenção Rodoviária

Novas regras no ensino da condução em 2002

Ensino da condução com novas regras, mais fiscalização nas estradas, e inspeção da sinalização nas principais vias são algumas medidas para combater a sinistralidade a ser postas em prática em 2002.

Com o mesmo objectivo, o governo vai também renovar e beneficiar as instalações e equipamentos das entidades reguladoras e fiscalizadoras do trânsito.

A estratégia portuguesa de prevenção da sinistralidade para 2002, cuja apresentação pormenorizada será efectuada terça-feira em Lisboa, está disponível, em linhas gerais, no site da Internet do Ministério da Administração Interna (MAI) e inclui também o aumento da "ação inspectiva e fiscalizadora fomentando a eficácia e a capacidade reguladora do Estado".

Previstas estão também "auditorias ao estado da sinalização nas principais vias do país" e o "apoio à modernização e à qualificação dos centros de inspeção de veículos bem como o reforço da respectiva fiscalização".

O combate à sinistralidade rodoviária passa também pela reformulação do ensino da condução e pelo lançamento de campanhas de informação e sensibilização dos cidadãos para as questões da sinistralidade rodoviária e para a necessidade de uma nova "cultura de segurança rodoviária".

O plano governamental prevê ainda que sejam intensificados os programas de parcerias com as autarquias locais para a realização de obras de melhoria da sinalização e de construção de escolas de trânsito.

Os 32.988 acidentes com danos corporais registados nos primeiros nove meses de 2001 pelas autoridades policiais em Portugal (incluindo regiões autónomas) provocaram 1.088 mortos, 4.758 feridos graves e 39.585 feridos ligeiros.

Nos lentos, segundo os dados da Prevenção Rodoviária Nacional, os dados de 2001 traduzem, comparativamente ao mesmo período de 2000, diminuições que variam entre os 18,1 por cento, no número de vítimas mortais, e os 5,3 por cento, no número de acidentes com danos corporais.

Ao longo do ano 2000, as autoridades registaram 46.123 acidentes com danos corporais, 1.682 mortos, 7.213 feridos graves e 55.276 feridos ligeiros.

Alcoolemia

Presidente da República promulgou suspensão da taxa de 0,2

O Presidente da República promulgou a Lei que suspendeu a taxa máxima de alcoolemia de 0,2 gramas por litro de sangue para efeitos de condução, disse à Agência Lusa fonte do Palácio de Belém.

A suspensão da taxa de 0,2 foi aprovada pela Assembleia da República a 30 de Novembro numa votação que dividiu os socialistas e mereceu a oposição do BE.

A taxa limite de alcoolemia permitida aos condutores regressa, deste modo, os 0,5 gramas por litro de sangue.

O diploma que suspendeu a taxa de 0,2 fez estalar a polémica entre o grupo parlamentar do PS e o governo, tendo mesmo dividido os deputados socialistas.

PS, PSD CDS/PP, PCP e o deputado independente Daniel Campelo votaram a favor, PEV e 10 deputados socialistas abstiveram-se entre os quais Pina Moura, Jorge Coelho e Vítor Ramalho. O Bloco de Esquerda e 16 deputados do PS votaram contra.

Barros Moura, Manuel Maria Carrilho, Ana Catarina Mendes, Celeste Correia, Maria Santos, Vítor Peixoto, José Lamego, José Saraiva, Paula Cristina, João Cravinho, João Pedro Correia, Francisco Torres, Paulo Pinco, Miguel Coelho, Custódio Fernandes e Sónia Ferozinhos foram os deputados socialistas que votaram contra a proposta da direcção da sua bancada.

A aprovação desta proposta socialista - que deitou por terra uma decisão do Governo - vem reforçadamente a anterior taxa de 0,5 gramas de álcool no sangue, enquanto decorrem os trabalhos de uma comissão de acompanhamento científico, que irá verificar, em cerca de 10 meses, os efeitos que o abaixamento da taxa terá na condução.

O Governo e os socialistas não deixaram de ser acusados de oportunismo eleitoral no pequeno debate que antecedeu a votação no Parlamento, a duas semanas das autárquicas, apesar do diploma ter sido votado favoravelmente pela esmagadora maioria dos deputados da oposição.

PSD defende eleições legislativas antecipadas

O secretário-geral do PSD, José Luís Arraut, considera que a solução para a actual crise política "está obviamente de passar pela consulta directa do povo português".

"A nossa democracia tem em si todas as soluções para ultrapassar este tipo de situação", afirmou o secretário-geral do PSD num comentário à acção da demissão do primeiro-ministro pelo Presidente da República.

João Luís Arraut disse que a posição do PSD será transmitida ao Presidente da República pelo líder do partido, Durão Barroso, durante a audiência de hoje, no âmbito da audição que Jorge Sampaio está a fazer aos partidos políticos.

BOAS FESTAS

Decoração de Interiores

Um novo espaço a visitar...

Rua da Palmeira nº 12 Aveiro - Telef./Fax 234 423 552



- MALAS
- ARTIGOS DE VIAGEM
- ESTOPOS DE AUTOMÓVEIS E MÓVEIS

Alves & Ormao, Lda.

Telef. e Fax 234 423 383
Telem. 917 506 795

"Edifício Tanques" - Rua Direita, 186 - ARADAS
3810-002 AVEIRO

S
A
L
A
O

Paula
Matos

Membro da Haute
Coiffure Française

Festas Felizes

R. João Mendonça, 31-1.º Dto - AVEIRO
Telef. 234 428 589

A Região de Turismo ROTA DA LUZ deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo



Região de Turismo Rota da Luz
R. João Mendonça, 8 - 3800-200 AVEIRO
Telef. 234 420 760 - Fax 234 428 326

2001- Os acontecimentos que fizeram notícia

Marca indelével de horror na memória colectiva, os atentados de 11 de Setembro nos Estados Unidos vão ter à escala mundial, a curto, médio e longo prazo, consequências que nenhum político e nenhum analista ousa prever.

O mundo - é convicção de muitos - mudou para sempre. O perigo terrorista, hoje mais do que nunca, pode apontar de surpresa o mais precavido e vigilante dos sistemas policiais. A "guerra contra o terrorismo" é, pois, na mais inescapável das previsões, uma guerra sem prazo.

"Entrámos no terceiro milénio por uma porta de fogo", sintetizou, referindo-se aos atentados de 11 de Setembro, o secretário-geral das Nações Unidas ao receber o Nobel da Paz.

Pelas consequências imediatas a nível internacional, os atentados marcaram um dos momentos mais negros do ano de 2001.

Igualmente marcante em 2001 foi o conflito no Médio Oriente, um ano de sangrentos atentados e resacas, que termina com dolorosas concessões, mas aparentemente sem fim à vista.

JANEIRO

Dia 07: Estados Unidos - O republicano George W. Bush é oficialmente declarado vencedor das eleições presidenciais, numa sessão especial do Congresso. A tomada de posse ocorre a 20 Janeiro.

Vaticano - O papa João Paulo II fecha a porta santa da basílica de São Pedro, aberta na noite de Natal de 1999, marcando assim o fim do jubileu do ano 2000.

10 Jan: Itália - São conhecidos 30 casos de militares italianos suspeitos de serem vítimas do "síndrome dos Balcãs". Sete morreram e a suspeita estende-se a outros países envolvidos na guerra dos Balcãs, incluindo Portugal.

14 Jan: El Salvador - Um sismo de magnitude 7,9 na escala de Richter faz 700 mortos, 3.500 feridos, mais de 2.000 desaparecidos e cerca de 20.000 desalojados. Um mês depois, uma réplica na capital provoca mais 237 mortos e 1.695 feridos.

26 Jan: Índia - Cerca de 15.000 mortos e 33.000 feridos num sismo que abala Gujarat, Estado do ocidente da Índia.

FEVEREIRO

Dia 03: Israel - O chefe da direita israelita, Ariel Sharon, vence as eleições para o cargo de primeiro-ministro com uma vantagem de 25 por cento dos votos sobre o chefe do governo trabalhista cessante, Ehud Barak.

15 Fev: Rússia - Tropas russas comemam a sua retirada da Tchetchénia, de acordo com o plano do presidente, Vladimir Putin.

19 Fev: Brasil - O maior motim da história do Brasil ocorre simultaneamente em 23 prisões, fazendo 11 mortos.

25 Fev: Grã-Bretanha - O governo anuncia o abate sistemático de milhares de porcos em oito quintas em Inglaterra, onde alastra a febre aftosa.

27 Fev: Afeganistão - O líder dos talibãs, o mullah Muhammad Omar, justifica a destruição das estatuas afegãs, afirmando que se trata apenas "de pedras", o que provoca críticas por todo o mundo.

MARÇO

Dia 15: Chile - Liberdade provisória sob caução para o ex-ditador chileno Augusto Pinochet, após seis semanas de prisão domiciliária.

22 Mar: Estados Unidos - Expulso 50 diplomatas russos na sequência da detenção de um agente do FBI acusado de espionagem ao serviço de Moscovo.

26 Mar: Schengen - Noruega, Dinamarca, Suécia, Finlândia e Islândia integram o espaço Schengen de livre circulação de pessoas.

31 Mar: Sérvia - Detenção de Slobodan Milosevic em Belgrado após uma noite de negociações. É preso e a 29 Junho, entregue ao TPI.

Holanda - Primeiro casamento civil entre homossexuais em Amsterdão. A Holanda cria um precedente mundial.

ABRIL

Dia 01: China - A tripulação de 24 pessoas de um avião de espionagem EP-3 Aries norte-americano é obrigado a aterrar num aeroporto chinês após uma colisão com um caça chinês. Pequim e Washington acusam-se mutuamente. O avião só deixa território chinês a 04 de Julho, desmontado em peças.

08 Abr: Peru - Eleições presidenciais e legislativas realizam-se pela segunda vez no espaço de um ano, depois da destituição do presidente Alberto Fujimori. O novo presidente, o centrista Alejandro Toledo, é eleito à segunda volta, entrando em funções a 28 Julho.

10 Abr: Holanda - Senadores legalizam a eutanásia sob algumas condições, tornando a Holanda no primeiro país do mundo a autorizar oficialmente esta prática médica controversa.

24 Abr: Japão - O reformista Junichiro Koizumi, 59 anos, vence com uma ampla maioria as eleições para a presidência do Partido Liberal Democrata (PLD) e torna-se primeiro-ministro.

25 Abr: Filipinas - O ex-presidente filipino Joseph Estrada é detido na sua residência em Manila e encarcerado sob a acusação de ter roubado 80 milhões de dólares ao país.

MAIO

04 Mai: ONU - Expulso dos Estados Unidos da Comissão dos Direitos Humanos.

05 Mai: Médio Oriente - Entrega do relatório da comissão Mitchell sobre os actos de violência que estão

na origem da Intifada.

07 Mai: Reino Unido - Ronald Biggs, 71 anos, um dos autores do ataque ao comboio-postal Glasgow-Londres em 1963, é detido pela polícia britânica à sua chegada a Londres, depois de 36 anos de fuga, 31 dos quais passados no Brasil.

12 Mai: Macedónia - Acordo sobre a formação de um governo de unidade nacional, abrangendo os partidos da oposição macedónia e albanesa.

13 Mai: Itália - Eleições legislativas: a coligação de direita Casa das Liberdades (CdL) do empresário Silvio Berlusconi conquista maioria no parlamento e no senado.

15 Mai: Polónia - Início do julgamento do general Wojciech Jaruzelski, de 77 anos, em Varsóvia, que responde pelo papel desempenhado na repressão de uma revolta operária em 1970.

19 Mai: Médio Oriente - Pela primeira vez no conflito israelo-palestino, Israel utiliza caças para bombardear os territórios ocupados, em retaliação ao atentado suicida num centro comercial em Netanya, a norte de Telavive, em Israel.

21 Mai: Vaticano - 150 cardeais reunidos no Vaticano em consistório extraordinário são encarregados de traçar o perfil da igreja católica do terceiro milénio.

26 Mai: Jugoslávia - Os cinco Estados saídos da ex-Jugoslávia rubricam em Viena um acordo sobre a partilha dos bens da federação, dez anos após o seu desmembramento.

JUNHO

Dia 02: Médio Oriente - 17 mortos e 80 feridos num atentado suicida, o mais mortífero desde 1996, ocorrido numa discoteca na costa de Telavive.

Nepal - O rei e a rainha do Nepal são mortos pelo filho, o príncipe herdeiro Dipendra, na sequência de uma discussão durante um jantar no palácio real de Narayán Hiyi, em Catmandu. O príncipe herdeiro, 30 anos, que matou mais nove membros da família, suicida-se.

Filipinas - Os rebeldes muçulmanos do grupo Abu Sayyaf fazem 200 reféns na ilha de Basilan para garantir a fuga perante os ataques do exército filipino.

07 Jun: Reino Unido - Eleições legislativas antecipadas no Reino Unido reconduzem trabalhistas do primeiro-ministro Tony Blair.

Irlanda - A Irlanda rejeita por referendo a ratificação do tratado de Nice, concluído pelos Quinze a 11 de Dezembro de 2000.

11 Jun: Estados Unidos - Timothy McVeigh, 33 anos, autor do atentado que fez 168 mortos em Oklahoma City em 1995, é executado por injeção letal na penitenciária de Terre Haute, no Estado de Indiana.

17 Jun: Bulgária - Eleições legislativas, vitória do partido do rei Simeão II (120 lugares em 240).

28 Jun: ONU - Kofi Annan reeleito por unanimidade de secretário-geral das Nações Unidas.

CAMPEÃO
das províncias

Deseja a todos os seus Leitores,
Colaboradores, Anunciantes
e Amigos um Feliz Natal



INOVAÇÃO EM GRELHADORES

NOVA
DIMENSÃO



Larg 50 cm
Prof 76,7 cm
Alt 94 cm

MOD GHPI 2/500



Larg 75,2 cm
Prof 76,7 cm
Alt 94 cm

MOD GHPI 2/600

Grelhar é cada vez mais fácil e saudável!

- Liga-se e fica pronto a grelhar.
- Permite grelhar peixe e carne ao mesmo tempo, sem misturar sabores.
- Calor 100% natural.
- Mantém o sabor natural dos alimentos.

- Não faz chama, não há fumo sob a grelha.
- Mão-de-obra reduzida, dispensa assistência permanente.
- Não carboniza os alimentos.
- Consumo reduzido.

Grelhados na brasa sem chama nem carvão... A melhor alimentação!!

Grelhador eléctrico vertical



MOD GV 3/38
(incluindo grelha e motor)



INVENTOS PATENTEADOS E MARCA REGISTRADA

Rua da Boavista - 2715-851 Almargem do Bispo - Sintra - Tel.: 21 962 81 20 - Fax 21 962 81 29

Para receber informações sobre os produtos GRESILVA basta enviar este cupão devidamente preenchido por fax ou correio

Firma/Estabelecimento: _____

Morada: _____

Pessoa a contactar: _____

Telf.: _____

CP e Localidade: _____

Preferências:

Sobre:

Ser visitados

Grelhador Eléctrico Vertical

Receber informação por correio

Grelhador Horizontal a Gás

Assistir a uma demonstração

região

Conselho Empresarial do Centro luta contra a desertificação

O Conselho Empresarial do Centro (CEC), por considerar que existem dificuldades no desenvolvimento do interior de Portugal, escreveu a António Guterres, dando conta das suas preocupações.

Foi com "satisfação" que o CEC tomou conhecimento da lei de 18 de Setembro de 99 sobre o estabelecimento de medidas de combate à desertificação humana e desen-

volvimento das zonas do interior. Porém, em relação às empresas e à taxa de IRC proposta, as diferenças acentuaram-se. Já em Dezembro de 2000, foram introduzidas alterações, dando 60 dias aos Ministérios das Finanças e Planeamento para definir as áreas abrangidas. A Portaria foi já entretanto enviada para publicação, mas ainda não foi publicada, o que não agradou

o CEC. "Atendendo ao prazo em que a lei vigora, até Janeiro de 2003, e ao tempo decorrido desde a sua apresentação, considera o Conselho Empresarial do Centro que estão em causa os resultados que tal lei poderia provocar. O atraso que se verifica é injustificável, e são as populações e as empresas que mais precisam de apoio são as mais penalizadas".

Concurso de Quadras

O «Campeão das Províncias» privilegia a Cultura Popular dentro da sua linha editorial pelo que, no prosseguimento dessa política de chegar a todos os estratos sociais, desafia os leitores a darem largas à sua imaginação sob a forma de quadras populares.

Na edição da passada semana, nesta e nas duas seguintes, está o nosso jornal a publicar, um destacável de quatro páginas contendo publicidade, que serão o mote para as produções, sendo apenas obrigatória a inclusão da palavra Natal e o nome de um dos estabelecimentos anunciantes.

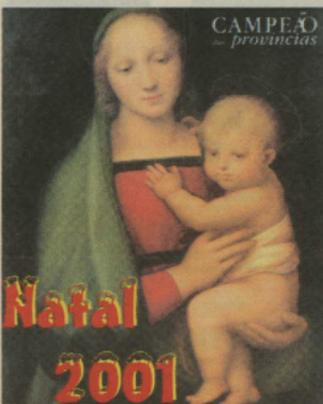
Tudo muito fácil e aliciente, como aliciente será o prémio para distinguir o melhor vate, que pode enviar um número ilimitado de produções, o que aumentará, necessariamente, as possibilidades de ganhar o concurso.

E uma vez consagrado como vencedor, o mais inspirado dos nossos leitores-poetas, levará para casa um Cabaz de Natal no valor de varias dezenas de contos, que incluirá produtos próprios da quadra natalícia.

Remetidas as quadras para a sede do «Campeão», Av. Dr. Lourenço Peixinho, nº. 96-D - 2º 3800-159 Aveiro, terá que aguardar pela edição de 27 de Dezembro para saber se foi o autor do melhor trabalho.

Se assim acontecer, como os produtos são perecíveis, terá de levantar o prémio no prazo de cinco dias. Se o não fizer o prémio recairá sobre uma instituição de solidariedade social com sede em Aveiro e não em Coimbra como por lapso se indica no regulamento inserto naquele encarte, ou entregue a um agregado familiar comprovadamente carenciado.

O convite está feito, há que buscar a veia poética que possibilitará juntar o útil (a alegria de vencer) ao agradável (o conjunto de especialidades natalícias).



MÓVEIS C. GONÇALVES, LDA

Fabricante de Móveis em Madeira

APRESENTAÇÃO

CATÁLOGO

CONTACTOS



Somos fabricantes de mobiliário em madeira de todos os tipos.

Deseja Boas Festas a todos os clientes e amigos

Com experiência há mais de 20 anos

Fabricamos entre a nossa gama de produtos: Cozinhas, Bares Modernos e Rústicos, móveis para Jardins de Infância e Didácticos.

As decorações são executadas com perfeição visando a satisfação de um mercado novo mais exigente e personalizado.

Móveis C. Gonçalves, Lda.

Rua da Chousa, 9 - Brunhido - Valongo do Vouga - 3750-811 Águeda - Portugal
Telefone: 234 645 096 - Fax: 234 640 237

E-mail: info@moveis-cgoncalves.pt
<http://www.moveis-cgoncalves.pt>

RESTAURANTE MOLICEIRO



*Deseja-lhe
Boas Festas*

Largo do Rossio, n.º 6 - Telef./Fax 234 420 858 - 3800-246 AVEIRO



O Euro na sua mão

REDENOMINAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

A redenominação de valores mobiliários que vise a alteração da denominação do capital social para Euros fica dispensada de escritura pública, de publicações e de pagamento de emolumentos. Será apenas necessário a apresentação de uma cópia da acta, onde a redenominação é aprovada, aquando do requerimento do registo comercial dos valores mobiliários.

Informação da Comissão Nacional do Euro

PATROCÍNIOS





MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA, MANUEL CASTRO AZEVEDO.

A Época de Natal e de Ano Novo, motiva, ano após ano, que, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Águeda, manifeste desejos e expresse votos a todos os munícipes do meu Concelho. Faço-o com o respeito que as pessoas me merecem e com a sinceridade que a Quadra exige.

A exemplo do ano passado, as minhas primeiras palavras são direccionadas a todos aqueles que pelos mais tristes motivos não terão a possibilidade e o prazer de festejar a Quadra Natalícia que se avizinha em torno de um espírito de alegria, tranquilidade, esperança, fraternidade e paz, partilhando com as pessoas mais queridas, a beleza de um Quadra tradicionalmente vivida em ambiente familiar.

Desejo, pois, a todos aqueles que não terão, fundamentalmente, um Natal à medida dos seus sonhos, dias francamente melhores e perspectivas de vida mais animadoras num futuro muito próximo, de modo a que 2002 seja um ano bom. Que a luz deste Natal possa iluminar a esperança dos mais desfavorecidos, dos adoentados, dos solitários...

Neste Natal de 2001, deixem-me cumprimentar muito especialmente, as crianças e os idosos de todo o Município, pelos sorridentes sonhos que se desenharam na mente dos mais pequenos nesta ocasião e pelas nostálgicas recordações que pulam no baú de lembranças dos mais velhos.

Uma saudação de muito carinho para todos os aguedenses que residem e trabalham em outros pontos do país ou do estrangeiro, desejando-lhes boas festas, nesta Época que se pretende de paz e de harmonia entre os homens.

Finalizo, desejando a todos, sem excepção, um Natal essencialmente com muita saúde e um Ano Novo de 2002 pintado com as cores da felicidade.

Paços do Concelho de Águeda, 01 de Dezembro de 2001
O Presidente da Câmara Municipal de Águeda
Manuel Castro Azevedo

Cosval
máquinas enológicas

Deseja
feliz Natal e
Próspero Ano Novo 2002
a todos os seus fornecedores

www.cosval.com

Av. Nacional 10
Corte do Alentejo
2611-900 Évora
Portugal
Tel. +351 264 540010
Fax. +351 264 541014

Santa Maria da Feira

Orquestra de Jovens do Concelho recebe apoio do Ministério da Cultura

É o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela autarquia e pelas escolas de Música do Concelho de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira vão receber o apoio do Ministério da Cultura através do IPAF (Instituto Português das Artes do Espectáculo), ao abrigo de uma candidatura feita pela Academia de Santa Maria da Feira àquela instituição, no âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal.

Depois de sete anos de exercício, a Orquestra de Jovens vê agora reconhecido o trabalho que tem vindo a desenvolver. "Este apoio é o reconhecimento do esforço de quatro anos de trabalho sério e profundo desta entidade", afirma Osvaldo Ferreira, maestro da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira.

Também o presidente da Academia de Música de

Santa Maria da Feira, Dr. José Pina, refere que "este apoio vem confirmar a qualidade do projecto que a Academia de Música propôs, em 1997, à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, demonstrando o excelente trabalho desenvolvido pela autarquia local e pelas escolas de música do nosso concelho. Isto significa que a aposta na área da música está no bom caminho".

Na atribuição de apoio a esta candidatura foram analisados diversos itens, designadamente:

- qualidade técnica e artística dos projectos;
- qualidade artística e profissional dos intervenientes;
- consistência do projecto de gestão;
- capacidade de angariação de outros fundos de financiamento;

- capacidade de sensibilização de novos públicos;

- e inserção em contextos culturalmente carenciados.

De acordo com esta apreciação, destaca-se o "Bom" contributo para o desenvolvimento da criação e interpretação, bem como a "Boa" apresentação de programação e intérpretes. Constatou-se ainda o "Bastante" mérito e experiência profissional dos intérpretes, assim como das respostas análises e de produção do projecto.

Quanto ao equilíbrio e transparência na aplicação dos recursos financeiros, o projecto revelou uma "Boa" sustentabilidade.

De salientar ainda que o mesmo projecto foi pontuado com "Excelente" na perspectiva de apêndice para a qualificação e formação de novos públicos, sobretudo

juvenes, e na capacidade de representação em locais de reduzida oferta cultural.

Este iniciativa, de âmbito concelhio, insere-se numa estratégia de desenvolvimento global do ensino da Música no Concelho de Santa Maria da Feira e conta com o apoio incondicional da Câmara Municipal, em parceria com a Academia de Música de Santa Maria da Feira, a Academia de Música de Paços de Brandão e a Escola de Música do Casal de Formos.

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira têm subsistido graças ao apoio da autarquia feresse, única entidade financiadora do projecto e que se agora o seu esforço recompensado com esta parceria, de carácter nacional, com o IPAF.

Para o Vereador do Pelouro da Juventude, Moder-

nização e Desenvolvimento da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Dr. Carlos Martins, "este projecto é o reconhecimento do mérito artístico e do empenho que os jovens músicos sempre demonstraram. Por outro lado, confirma a qualidade do projecto e da estratégia seguida pela direcção artística".

O grande objectivo da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens é proporcionar aos músicos um reforço pedagógico da sua formação, em termos de repertório orquestral e de aperfeiçoamento de técnicas e instrumentos musicais. Desta forma, o projecto que está a ser desenvolvido pretende promover o aperfeiçoamento de novos valores na Música e apoiar os jovens no início de carreira, contribuindo para a sua formação integral.

Daqui a continuidade ao seu plano de actividades, no próximo dia 04 de Janeiro, a Orquestra do seu primeiro concerto do ano, que terá lugar no Grande Auditório do Europearque, pelas 21h30 – uma organização da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

AIDA promove formação em chefias intermédias

A AIDA (Associação Industrial de Aveiro) está a promover, em conjunto com a Associação Empresarial de Portugal, o Programa Nacional de Qualificação de Chefias Intermédias junto das empresas do distrito, a iniciar em Janeiro. O objectivo é dotar as empresas de chefias intermédias, já que existe uma lacuna nesta área, com formação técnica-profissional de capacidade de liderança e de trabalho e em equipa, de planificação rigorosa das tarefas, e de capacidade de inovar.

A formação terá a duração de 220 horas, das quais 110 em horário laboral. Será realizado um projecto de melhoria no local de trabalho, com o acompanhamento de um consultor qualificado de 70 horas por formação. A acção destina-se a activos empregados que possuam ou tenham experiência profissional mínima de um ano na função de chefe intermédios ou experiência profissional de cinco anos como operário.

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Da Serra da Freita ao Atlântico
e do Douro ao Buçaco



Uma realidade económica e social
dinâmica e de progresso

RESTAURANTE

Windsor

DE

SOUSA & GUILHERME, LDA.

PASSAGEM

D'ANO

2001/2002

INICIO AS 21.00 H.

ENTRADA	VENHA
Polónia de Salsinhas	Receita de Têlo Coado do Barroco
Platão de Conchão	Agido de Bico
Compostas de Carne	Paçuetas
Passado de Presunto e Garbanços	Caril
PODE	Agulhada Verde Coada de Barroco
Lendinho de Peixeiro	e Vêlo Verde e Branco
e Fritas de Bico	ELIMINAR
CARNE	Processo de Amalado, Bolo de
Vêlo Assado no Lenteiro	Espresso de S. Bento
de Forno	Clava do Barroco
ROMBADA	OSM
Fritada de Ovo	Leite, Bifeiro, Peixe de Lenteira,
e Frito Lenteiro	Peixe, Nachos, Salsinha, Salsinha
	Arrozado de Presunto, Garbanços,
	Passado de Vêlo
	ELIMINAR
	Clava do Barroco
	Clava do Barroco

Reserve a sua mesa pelo Tel. (Fax) 224 325 139
Rua Perótop, nº 151 - MOITIMHO - 3850 Ílhavo

PORTERHOUSE
RESTAURANTE BAR

Rua João Álvares nº121B
AVEIRO
TEL. 224 49118

JUNTO AO RIBESÃO

Boas
Festas

O ano mais trágico das últimas décadas

Os portugueses viveram, em 2001, o ano mais trágico das últimas décadas, tendo assistido a 11 de Setembro aos piores e mais chocantes atentados terroristas de sempre, depois de já terem vivido a tragédia de Entre-os-Rios e os massacres brutais de compatriotas no estrangeiro.

Ainda mal refeitos das notícias e imagens do sórdido massacre de seis empresários em Fortaleza, nordeste do Brasil, os portugueses assistiram - alguns em directo, nas televisões - aos atentados terroristas contra os símbolos do poder económico (Torres Gémeas de Nova Iorque) e militar (Pentágono, em Washington) da maior potência mundial e que provocaram milhares de mortos.

Terça-feira, 11 de Setembro, cerca das 08:46 locais (13:46 em Lisboa), no arranque de um dia normal de trabalho

no "coração" de Nova Iorque, dois aviões comerciais com centenas de passageiros foram desviados e lançados por terroristas contra dois dos maiores e mais famosos arranha-céus do mundo, as Torres Gémeas, provocando o seu desabamento e a morte das cerca de cinco mil pessoas que se encontravam no seu interior.

Na mesma altura, um terceiro avião, também desviado, despenhava-se contra o Pentágono, edifício-sede da maior máquina de guerra do mundo, provocando centenas de mortos.

Menos de uma hora depois, um quarto Boeing, que estaria a ser desviado para a residência oficial do presidente dos EUA (Casa Branca) ou para a casa de campo deste (Camp David), despenhava-se no solo da Pensilvânia, presumivelmente devido à resistência ofereci-

da aos terroristas por passageiros do avião.

A extrema crueldade dos atentados e a circunstância de terem sido cometidos no "coração" dos Estados Unidos da América assustaram e abalararam o Mundo e os portugueses não foram excepção.

As até então desconhecidas capacidades do agora chamado "terrorismo global" e a vulnerabilidade dos países face ao mesmo fizeram disparar a intranquilidade dos portugueses e da generalidade das populações, para quem o terrorismo deixou de ameaçar apenas alguns países.

Ao choque seguiu-se o medo de novos atentados em grande escala, principalmente com recurso a armas químicas, biológicas ou mesmo nucleares.

A nível nacional, nas duas semanas que precederam os atentados de 11 de Setembro, Portu-

gal havia estado suspenso dos móbidos pormenores do massacre em Fortaleza de seis pequenos empresários portugueses, que foram barbaramente espancados e enterrados vivos num bar de uma praia da cidade.

O roubo de algumas centenas de contos foi o móbil do crime, alegadamente orquestrado pelo português Luís Miguel Militão Guerreiro, amigo de uma das vítimas, que atraiu os empresários ao nordeste brasileiro.

O organizador confesso do massacre confesso, perante as câmaras de televisão, vários pormenores do crime, nomeadamente que ordenou, por telefone, a execução dos empresários no dia a seguir à chegada desta a Fortaleza (12 de Agosto).

Mas para a história do país, o ano que se aproxima do fim ficará marcado pela pior tra-

gédia rodoviária jamais registada em Portugal.

Na noite fria de 04 de Março, por negligência e ausência de manutenção, o tabuleiro da ponte que ligava Entre-os-Rios a Castelo de Paiva (norte de Portugal), caiu, arrastando consigo para as águas geladas e agitadas do Douro um autocarro com 53 excursionistas da região e três automóveis ligeiros com seis passageiros.

Não houve sobreviventes, estando ainda por recuperar a maioria dos 59 corpos.

A demissão de um ministro e dos presidentes dos organismos públicos responsáveis pela manutenção e fiscalização da infraestrutura e uma grande vitória a outras pontes do país foram as consequências imediatas de uma tragédia cujo impacto na opinião pública foi potenciado por um acompanhamento quase contínuo

pelas televisões, em directo, das operações de resgate de corpos e das vítimas.

Entre a queda da ponte, o massacre de Fortaleza e o "11 de Setembro", Portugal assistiu ao drama do rapto e da libertação de oito portugueses em Cabinda e aos assassinatos sucessivos de compatriotas radicados na África do Sul: 23 desde o início do ano.

A 21 de Novembro, Portugal é confrontado com outro drama humano: quatro portugueses são assassinados em Angola, durante uma caçada, e duas crianças que os acompanhavam, de 3 e 14 anos, são raptadas pelos autores do massacre.

Quase um mês depois, as crianças, filhas de dois dos homens assassinados, continuam desaparecidas, sem que os raptadores tenham dado qualquer sinal.

UM 2002 CHEIO DE FORÇA E ENERGIA.

Feliz Natal e um Bom Ano Novo.



A nossa energia

Natal

Tradições de Natal

A tradição de colocar os sapatinhos ou a de pendurar as meias junto à chaminé pensa-se que veio da cidade de Amesterdão. Aqui as crianças tinham esse costume. Deixavam os sapatos à porta, na véspera do dia de S. Nicolau (Pai Natal) para que este se enchesse de presentes.

Diz a lenda que São Nicolau (Pai Natal) teve conhecimento de que três raparigas muito pobres não podiam casar-se porque não tinham dinheiro. Então, comovido, durante a noite, para não ser visto, atirou moedas de ouro pela chaminé, as quais foram cair dentro das meias que nela estavam a secar, junto ao fogo.

Por esse motivo surgiu a tradição de se colocar a meia ou o sapato na chaminé, para que na manhã do dia de Natal neles fossem encontrados presentes.



O primeiro presépio foi feito na Igreja de Santa Maria em Roma.

Rapidamente este costume foi alargado o outro lado do oceano.

Foi S. Francisco de Assis (1181-1226), porém, o primeiro a representá-lo como a Bíblia descreve a natividade. Uma gruta, a manjedoura, animais e figuras esculpidas.

Esta representação ganhou raízes e tornou-se popular em todo o mundo cristão.



A Missa do Galo, também conhecida por Missa da Meia Noite, celebra-se devido ao facto de a tradição dizer que Jesus nasceu à meia-noite. Para os católicos Romanos, este costume de assistir a esta Missa começou no ano 400.

Nos países latinos, esta missa é chamada Missa do Galo, porque, segundo a lenda, a única vez que um galo cantou à meia noite foi na noite em que Jesus nasceu.

Outra lenda muito antiga diz que, antes de baterem as doze badaladas da meia-noite do dia 24 de

Dezembro, cada lavrador da província espanhola de Toledo matava um galo em memória daquele que cantou três vezes quando Pedro negou Jesus, por altura da Sua morte. Depois a ave era levada para a igreja, a fim de ser oferecida aos pobres que, assim, podiam ver melhorado o seu almoço de Natal.

Em algumas aldeias portuguesas e espanholas, era costume levar o galo para a igreja, para que ele cantasse durante a missa. Quando este cantava todos ficavam felizes, pois isso representava o prenúncio de boas colheitas. Se o galo não cantava era considerado um mau sinal. Mas este costume é muito recente, quando comparado com a Missa do Galo.



Nas suas festas chamadas de Saturnais, os romanos acendiam velas para pedirem que o Sol brilhasse de novo (solstício de Inverno). Nessa altura do ano, a escuridão e o frio eram maiores, pelo que a vida fortalecia luz e algum calor. Mais uma vez o cristianismo absorveu esse costume e tornou-o sagrado à sua maneira, dizendo que, dado que Cristo era a Luz do Mundo, a chama da vela simboliza a sua influência.

As pessoas foram encorajadas a acender muitas velas para reforçar esse simbolismo, era costume corrente colocar uma ou várias numa janela, para guiar o espírito de Cristo, através da noite escura, para a casa de cada um. Outras eram fixadas à árvore de Natal, mas isto dava origem frequentemente a acidentes. Quando mal colocada, podia pegar fogo e era costume destacar uma pessoa para ficar ao pé da árvore sempre que esta era iluminada. Este paciente guardião estava armado com uma grande vareta, com uma esponja ou um bocado de pano húmido na ponta, pronto para deitar água a qualquer foco de incêndio.

As velas iluminadas apareceram pela primeira vez em 1882 nos Estados Unidos (Companhia Eléctrica Edison).

Admitamos contudo que, apesar de serem muito mais seguras, falta-lhes de alguma forma a qualidade mágica das chamas cintilantes e nuas de ontem.

É vulgar acendermos velas nas igrejas e também nas nossas casas durante o Natal.



Os antigos tinham as superstições de que o barulho de campainhas e sinos afastava os maus espíritos. Parte deste ritual manteve-se, no entanto o sentido com que os sinos tocam é diferente.

O seu toque no Natal simboliza alegria e júbilo pelo nascimento de Jesus Cristo e todos os cristãos louvam o Menino.



As civilizações pagãs, durante o solstício de Inverno, tinham por hábito decorar as casas com verdura que, segundo elas tinham poderes mágicos.

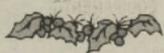
O azevinho entre os Romanos era trocado como presente e, nos nossos dias, tornou-se a principal planta do Natal. Em Inglaterra por exemplo, era considerado sagrado.

Uma lenda diz que, Baco ao atravessar o país, ficou tão impressionado com a sua beleza que decidiu plantar ali azevinho, deixando-o como uma lembrança especial. Para além dos presentes, os romanos consideravam-no como símbolo de paz e felicidade, e os magos celtas usavam-no como antídoto contra venenos.

O azevinho ligou-se à história cristã como planta que permitiu esconder Jesus dos soldados de Herodes. Em compensação, diz a lenda, foi-lhe dado o privilégio de conservar as suas folhas sempre verdes, mesmo durante o mais rigoroso Inverno.

No início a Igreja proibiu as verduras, mas mais tarde, acabou por consenti-las como símbolo de vida, portanto de Cristo.

Há regiões onde se usa pendurar à porta, de casa ou por trás das janelas uma coroa de loureio, o que significa que o nascimento de Jesus foi uma vitória sobre a morte e o pecado.



Natal – tempo de doces tentações

O Natal está a chegar e com ele as tentações, doces ameaças para a vontade mais férrea de manter a dieta.

Engordar pode ser o preço a pagar por abusar das guloseimas natalícias, mas o colesterol e a diabetes são riscos demercedórios. Moderação é, pois, a palavra de ordem à mesa das festas.

Como as ignátrias natalícias são fartas em açúcares e gorduras toda a gente sabe. Que açúcares e gorduras são sinónimo de calorías também não é novidade. Mas a cada Dezembro regressamos as tentações, quanto mais não seja a de compensar numa única ceia todas as privações que a dieta impõe o resto do ano.

Mas às vezes os abusos, ainda que bem intencionados, pagam-se caro. Com a obesidade, mas também com níveis elevados e perigosos de colesterol, com a diabetes.

Basta trazer à memória as mesas de Natais anteriores para saber como são um verdadeiro manjar dos deuses: peru recheado, rabanadas, filhós, bolo-rei, pudim, tronco de Natal, farofas, frutos secos... Calorias, calorías e mais calorías! Estamos a ficar mais gordos

É verdade e não somos só nós, os portugueses. É a própria Organização Mundial de Saúde que alerta para o crescimento galopante da obesida-

de nos países ocidentais, de tal modo que a obesidade poderá tornar-se o século XXI.

O último Inquérito Nacional de Saúde mostra que Portugal não é excepção. Mostra que cresceu o número de obesos e, sobretudo, que esse crescimento se fez à custa das mulheres. Estimam-se, aliás, que metade da população tenha excesso de peso e que 15% está mesmo obesa.

Mas, afinal, quando se fala de obesidade? Quando se dá um aumento do peso superior a 25% do peso considerado normal, registando-se uma acumulação excessiva e mais ou menos generalizada de tecido adiposo.

O mesmo inquérito, com dados de 1999, revelou que as portuguesas estão mais sujeitas à diabetes – a doçura afecta seis por cento das inquiridas.

Se é verdade que a sedentariedade contribui para estes resultados negativos, também é verdade que tanto a obesidade como a diabetes estão associadas a comportamentos alimentares de risco, que têm nas festas natalícias e de fim de ano um dos seus expoentes máximos.

É difícil resistir, mas o melhor é, na hora de preparar a consoada, munir-se de todos os ingredientes necessários para uma boa refeição e mais um – bom

senso.

Não para se privar dos pequenos grandes prazeres mas recorrendo a alguns truques que não diminuirão o sabor doce mas evitarão os amargos de boca do pós-festa.

Pequenos truques

A regra nº 1 passa por cortar nos doces e nas gorduras, pois claro. Basta, na preparação das suas receitas preferidas, reduzir um pouco a quantidade de açúcar.

Não altera em nada a consistência do bolo ou da sobremesa e vai ver que nenhum dos seus convidados se queixará. Até o mais guloso dos gulosos comerá até

à última migalha, sem suspirar.

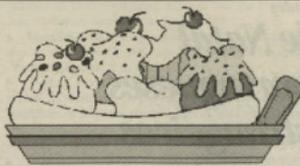
Com as gorduras, vá pelo mesmo caminho. Nos assados ou estufados o truque é retirar a pele – isto aplica-se às aves, naturalmente –, pois a pele é uma fonte de gordura sem rival.

Os pratos com natas, tão na moda, são igualmente uma tentação, mas há forma de os apreciar sem pôr em risco a saúde: substitua as natas previstas na receita por metade de natas e metade de leite magro. Obterá o mesmo sabor e metade das calorías.

Quanto às saladas, que compõem sempre a refeição ainda que no



Natal



Natal não atraíam muito à nossa gula, o melhor é temperá-las com sumo de laranja ou de limão. Nada de usar os temperos industriais.

Corte as batatas fritas, prefira as cozidas ou assadas. É que as fritas demoram a ser assimiladas, iludindo-nos: parece que ainda não estamos saciados e até lá vamos comendo.

Já agora, enquanto cozinhar evite provar os mil e um pratos com que vai presentear os seus convidados. Não pesique, guarde-se para a ceia, mas modere-se: não se precipite, em vez de encher o prato, sirva-se de pequenas porções, de modo a apreciar de tudo um pouco mas sem excessos.

E, já que estamos a falar de opções, se calhar até nem lhe custa resistir à algumas das tentações que desafiam os seus olhos. E, de manhã, perante as sobras – sobra sempre, não é? – contemple: nada de devorar aquele restinho de mou-

se de chocolate ou a última trouxa de ovos. Para a próxima festa há mais.

O álcool também é inimigo de uma boa silhueta. Que o digam os homens cuja barriguinha denuncia as cervejas a mais. E nas festas, nas de Natal como em quaisquer outras, as bebidas alcoólicas são da praxe.

Vinho à refeição, champagne, vinho do Porto não costumam faltar ao repasto, mas o mais saudável é intercalar sumo natural ou água.

Todavia, a regra de todas as regras é a de que não há regra sem excepção. Confuso(a)? Não é preciso: é só uma maneira de dizer que, apesar dos conselhos de moderação, não deve privar-se de saborear os seus pratos preferidos. É que, às vezes, pior do que os excessos são as frustrações.

Diabéticos também têm Natal

Há uma faixa da população para quem a moderação é mesmo a palavra de ordem na consoada: os diabéticos, que

devem manter-se à distância de todos os excessos alimentares a ela associados.

Gorduras, açúcares, bebidas alcoólicas, calorias... tudo isto exige que o diabético controle os seus impulsos, perante uma mesa de tentações.

Os diabéticos devem, pois, dar preferência às coisas saudáveis, evitando maquilhar os alimentos com cremes, molhos, coberturas. Os ingredientes podem perfeitamente ser os mesmos, mas há que prepará-los tendo em atenção que é preciso manter sob controlo a taxa de glicémia (açúcar no sangue). As pessoas que usam insulina devem adoptar cuidados redobrados.

Assim, os diabéticos devem fazer uma ceia natalícia à base de carnes magras, como o peru, frango, ou preferir peixe e bacalhau. Aliás, a tradição manda que se coma bacalhau, em Portugal está claro.

Quanto aos fritos tradicionais não combinam com a diabetes, pelo que se acende o sinal vermelho quando o apetite se cruza com as rabanadas.

A não ser que sejam preparadas com adoçante e se, em vez de fritos, forem confeccionadas no forno. É que pão e açúcar engordam e muito! O que também engorda, embora não façam subir a glicose, são os frutos secos.

Já a fruta fresca deve ser consumida com moderação, dado o seu elevado teor de açúcar. O ananás, por exemplo, faz disparar a taxa de açúcar no sangue.

Quanto à bebida, nada de excessos. Troque o álcool por um refrigerante diet, mas na hora dos brindes, deixe que a glicose esteja bem controlada, juntem-se aos restantes e saboreie um bom copo de vinho. Afinal, uma transgressãozinha ninguém leva a mal...

E as crianças?

As crianças devem ter um tratamento especial, quer para que não se vão deitar mal alimentadas ou com uma grande dor de barriga, porque se fartaram de doces.

O truque é alimentá-las antes dos adultos, antes mesmo que a festa comece. Seja anfitrião ou convidado, assegure-se de que os seus filhotes encham a barriguinha a tempo e horas.

É que com a agitação própria de quem recebe convidados ou com a pressa de que não quer chegar atrasado pode

bem esquecer-se dos miúdos.

E eles precisam de se alimentar correctamente, ainda que, às vezes, possam ser "violados" as horas de refeição e até se lhes permitam alguns excessos. Mas o melhor é dar-lhes nem que seja um prato de sopa e uma peça de fruta.

Um sumo ou um copo de leite dão-lhes satisfação suficiente para aguentarem a hora da refeição.

Se as fizer esperar, o mais provável é que comam o que não devem – salgados, doces, o que estiver à mão, sem grande controlo dos adultos, "perdidos" na agitação da festa.

Esta é uma dica que não serve apenas para o Natal, é útil para qualquer ocasião em que os adultos pretendem uma refeição mais tranquila, numa simples ida ao restaurante, por exemplo.

Voltando aos excessos, lembre-se que "um dia não são dias" e deixe os mais pequenos saborear as suas doces tentações. Afinal, é o Natal!



ANÚNCIO



CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DA CONCEÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO TURÍSTICO NO JARDIM OUDINOT

A entidade contratante é a APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., sita no Edifício 9, Forte da Barra, 3830 - 565 Gafanha da Nazaré (tel: 234 393300; fax: 234 393399; E-mail: portaveiro@mail.telepac.pt).

Local da concessão: Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo.

Modalidade e designação do concurso: concurso público para a concessão da concepção, construção e exploração de um empreendimento turístico, incluindo hotel, restaurante, piscina e equipamentos desportivos.

Prazo da concessão: 20 anos, podendo ser prorrogados por períodos de 5 anos, desde que nisso acordem a concedente e a concessionária.

O processo de concessão pode ser examinado durante as horas normais de expediente, até ao dia e hora do acto público, adquirido ou pedido por escrito à APA até antes deste prazo.

O custo dos elementos acima referidos é de 250 Euros por exemplar, a que acresce o IVA a pagar em numerário ou cheque.

As propostas serão apresentadas até às 17:00 horas do 21 de Março de 2002.

O acto público do concurso terá lugar às 10:00 horas do dia 22 de março de 2002, na sede da APA.

Os concorrentes deverão prestar uma caução de 50 000 Euros em garantia do exacto e pontual cumprimento das obrigações que assumem com a apresentação das suas propostas.

Após a adjudicação será prestada uma caução de 150 000 Euros em garantia do exacto e pontual cumprimento das obrigações contratuais.

Os critérios de adjudicação do contrato são os seguintes, por ordem decrescente de importância:

- Solução arquitectónica e construtiva e valências do empreendimento (ponderação do 50%);
- Renda da concessão (ponderação de 30%);
- Viabilidade económico-financeira da proposta (ponderação de 20%).

O contrato será precedido de uma fase de negociação com os dois concorrentes que apresentem as propostas melhor classificadas, atentos os critérios de apreciação acima indicados e no programa de concurso.

Forte da Barra, 30 de Novembro de 2001

O Presidente do Conselho de Administração
(Raul Ventura Martins)

actualidade

Comunidades

Prendas de Natal para detidos portugueses em prisões estrangeiras

Os cidadãos de origem portuguesa detidos em cadeias estrangeiras vão receber uma prenda de Natal do governo numa acção garantida anualmente pela rede consular, soube a Lusa de fonte do gabinete da Secretaria de Estado das Comunidades.

À semelhança de anos anteriores, os detidos de origem portuguesa a cumprir pena em prisões estrangeiras vão receber uma lembrança do governo português, que este ano será "muito provavelmente dinheiro, livros, bolos-ros, vestuário ou o que os consulados entenderem", garantiu a Lusa uma fonte da Direcção de Serviços das Migrações e Apoio Social (DGSMAS).

Espanha e França são os países onde a existência de presos de origem portuguesa tem maior expressão, em grande parte devido a detenções por crimes relacionados com a proliferação da toxicodependência, acrescentou a mesma fonte.

A iniciativa natalícia da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas é uma acção anual que cada consulado gere especificamente

conforme a população detida e a distância a que os presos estão dos consulados.

Tace aos dados disponíveis, os consulados manifestaram menos pedidos este ano para oferecer prendas, o que não significa que existam menos presos que no ano passado, mas sim que muitas prisões não permitem acções deste género por regulamento interno, o que impede a iniciativa de chegar a bom termo", explicou a fonte.

Até ao momento, a Espanha lidera com 277 pedidos efectuados e destinados a Madrid (162), Vigo (48), Bilbao (35) e Barcelona (32), seguida pela França com 248 acções em Nogent sur Marne (55), Rouen (30), Toulouse (25), Lille e Versalhes (22 cada), Nancy (21), Clermont-Ferrand (18), Lyon (17), Estrasbourg (12), Orleans e Tours (7) e Reims e Bayonne (6 cada).

Ainda em Europa, 22 presos vão receber uma lembrança no Luxemburgo, 15 em Dusseldorf e 12 em Frankfurt (Alemanha), 4 em Milão (Itália), 18 em Roterdão (Holanda), 26 em Bruxelas (Bélgica), 7 em Es-

toolmo (Suécia) e 7 em Andorra.

Nos EUA, 25 detidos vão receber a visita de Natal consular em Newark, 16 em Washington, enquanto em Providence esse número chega aos 22.

Em Toronto (Canadá), 28 detidos serão também visitados para entrega das prendas natalícias. Nas terras de Vera Cruz, 15 detidos nas prisões de Rio de Janeiro recebem uma oferta de Natal. Ainda na América do Sul, 9 presos vão ser abrangidos pela medida em Lima (Peru).

No continente africano estão previstas, até agora, lembranças para 3 detidos em Pretória (África do Sul).

Noutro canto do mundo, um detido em Nova Deli vai receber a prenda de Portugal enquanto 8 serão abrangidos pela acção em Banguecoque (Tailândia).

Uma excepção foi criada para Goa, Damão e Diu. "É que não existem presos de origem portuguesa, mas há um grupo de quarenta idosos portugueses a viver em suas casas ou instituições para idosos, aos quais vai ser oferecido um jantar de Natal com o dinheiro

que seria destinado aos detidos", disse a fonte.

Segundo apurou a Lusa, o montante de cada prenda é de 24,93 euros (5 mil escudos). "O que é possível", segundo a fonte da Secretaria de Estado das Comunidades.

No ano passado foram distribuídas 879 prendas a detidos no estrangeiro, novamente com a Espanha e a França a liderarem o número destas acções, com 298 e 274 presos, respectivamente.

Números mais assinaláveis do ano passado são ainda os casos do Luxemburgo, com 68 detidos, Alemanha, com 51, EUA, com 50, Canadá, com 48, Reino Unido e Bélgica, ambos com 32, e a Holanda, com 23.

Com pouca expressão nos países mais próximos de Portugal registaram-se em 2000 acções em Andorra (5), Suécia (8), Suíça (7), Grécia (3) e Hungria (2).

Segundo os dados da DGSMAS, o "Pai Natal" consular visitou, também no ano passado, 7 detidos na África do Sul, 6 no Peru, 2 no Chile, Irlanda e Moçambique, 10 no Japão e 9 na Tailândia.

Santa Maria da Feira

Até 25 de Dezembro

Concurso de Montras de Natal dinâmica comércio tradicional

Numa iniciativa do Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE) e da Associação Empresarial de Santa Maria da Feira, vai realizar-se, à semelhança de anos anteriores, o Concurso de Montras de Natal, destinado a todos os comerciantes do Concelho de Santa Maria da Feira. Uma forma de dinamizar e tornar mais atractivo o comércio tradicional. O Concurso começa no próximo dia 15, e decorre até ao próximo dia 25.

Dos cerca de cem comerciantes que aderiram, o Concurso começa no próximo dia 15, e decorre até ao próximo dia 25. Dos cerca de cem comerciantes que aderiram, o Concurso começa no próximo dia 15, e decorre até ao próximo dia 25.

O concurso começa no próximo dia 15, e decorre até ao próximo dia 25. Dos cerca de cem comerciantes que aderiram, o Concurso começa no próximo dia 15, e decorre até ao próximo dia 25.

Concurso "Fogaça Prestígio 2002" avalia paladar, formato e textura

Avaliar o paladar, formato e textura da tradicional fogaça de Santa Maria da Feira é o objetivo do Concurso Fogaça Prestígio 2002, que vai realizar-se no próximo dia 10 de Janeiro, na sede do Orfeão de Santa Maria da Feira, destinado a todos os fabricantes de fogaça do Concelho, promovendo, simultaneamente, a qualidade deste doce tradicional.

De acordo com o regulamento estabelecido, cada fogaça deverá ser composta por nove ingredientes (água, fermento, farinha e ovos limpos), pesar 1 Kg e apresentar como formato os quatro cantos das torres do castelo de Santa Maria da Feira.

Sob anonimato, cada concorrente deverá apresentar uma fogaça embulhada em papel de celofane e sem qualquer identificação da casa de fabrico. Apenas na base do embulho deverá constar um número com três algarismos e uma letra. Juntamente deverão entregar um envelope fechado e lacrado, referindo no exterior o mesmo número e letra que consta no embulho da fogaça e, no interior, deverá constar correctamente a respectiva identificação da casa de fabrico.

Na semana anterior ao concurso, dois elementos da organização vão adquirir nos estabelecimentos concorrentes, uma fogaça que será posteriormente classificada pelo júri do concurso, segundo os critérios estabelecidos, tendo em conta o paladar, o formato e a textura.

O júri será composto pela Câmara Municipal, Associação Empresarial, o Chefe Silva, Maria de Lurdes Modesto e a Escola de Horta de Santa Maria da Feira.

Os premiados do Concurso Fogaça Prestígio 2002 receberão, no próximo dia 10 de Janeiro, no Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, certificados e serão premiados com publicidade nos órgãos de comunicação social do concelho, até ao dia 20 de Janeiro.

Patrocinados pela Câmara Municipal

Jovens Cantores vão gravar CD

Os doze finalistas do III Festival de Jovens Cantores vão gravar um CD com cada um das interpretações apresentadas na finalíssima, no passado dia 24 de Novembro, no Cine-Teatro António Lemos. A proposta para a compra de horas de gravação para os doze "resistentes" foi aprovada na última reunião do executivo camarário.

A grande vencedora da edição deste ano do Festival de Jovens Cantores, iniciativa da Câmara Municipal, foi Liliana Henriques Almeida, de Milhinhos de Piobres, que interpretou o tema "Be still my soul", de Izma.

Euro

Bancos vendem 10 euros em kit desde segunda-feira

Os bancos portugueses estão a vender desde segunda-feira um kit com todas as moedas de euro para que os consumidores se comecem a familiarizar com o novo dinheiro.

O kit está à venda nos bancos e contém todas as moedas de 10 euro - que serão admitidas a partir de dia 01 de Janeiro - num valor total de 10 euros (dois mil e cinco escudos).

O director executivo da Comissão Nacional do Euro, Francisco Lopes, disse que as verbas disponibilizadas em Portugal para a campanha do euro não permitem fazer a distribuição gratuita destes kits.

Na Holanda, por exemplo, todos os cidadãos maiores de 16 anos receberam em casa uma carta a avisá-los de que poderiam dirigir-se a uma instituição bancária para receber gratuitamente as novas moedas de euro.

Mas, enquanto na Holanda a verba para divulgação da nova moeda atingiu mais de 84 milhões de euros, em Portugal não ultrapassou os 10 milhões de euros, explicou Francisco Lopes.

A Comissão Nacional do Euro pretende, com a venda ao público da nova moeda a partir de segunda-feira, que os cidadãos se familiarizem com os euros para, em Janeiro "já estarem mais preparados".

Aliás, o director executivo da comissão deitou um conselho aos consumidores: "Dirijam-se a um banco, comprem os dez euros para, no dia 01 de Janeiro, terem dinheiro disponível para pagar algumas despesas como o café e o jornal".

Francisco Lopes alerta ainda para a proibição de fazer uso das moedas adquiridas antes de 01 de Janeiro. "Até ao fim de Dezembro é absolutamente proibido usar estas moedas, qualquer operação é crime". Também os comerciantes têm acesso ao euro já desde o dia 01 de Dezembro, mas só podem usá-lo para formação interna", avisou.

A Comissão Nacional do Euro, juntamente com o Banco de Portugal, divulga a compra de moedas nos bancos em spots publicitários de rádio e televisão ou através de folhetos colocados na caixa do correio.

exposições

- ▶ "Terra própria-reflexão" é o nome de uma exposição inserida na Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que estará patente até ao dia 13 de Janeiro no Centro de Congressos.
- ▶ "Espelho d'Alma" é o nome da exposição de escultura de Ângela Couto patente até ao dia 30 na Galeria Municipal de Aveiro.
- ▶ Cerâmica artística — exposição de Francim Casares, patente no Museu de Ovar até 6 de Janeiro, de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.
- ▶ "Natal também é cultura" — exposição "O presépio os meus sonhos", uma mostra de trabalhos, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 às 18h30, até 31 de Dezembro.
- ▶ Exposição de pintura de Filomena Silva, no Obar Café e Ovar, até ao dia 21 de Dezembro.
- ▶ "Trilhos" — exposição de Paulo Neves, patente até ao final de Dezembro na biblioteca municipal de Santa Maria da Feira.
- ▶ "O brinquedo através dos tempos" — exposição itinerante do Museu do Centro de Sines, patente até 23 de Dezembro no Orfêo da Feia, e a partir daí até 23 de Janeiro no Centro de Recursos Educativos Municipal do Lobão.
- ▶ Exposição de fotografias de John Goto, denominada "High summer", na Casa da Cultura, patente até ao dia 6 de Janeiro de 2002.

"Pinturas" e "Diversidades" de José Monteiro

"Pinturas - trabalhos figurativos e não figurativos, baseados em tema livre" é o nome da exposição do pintor José Monteiro, patente na sala de exposições da biblioteca de Oliveira do Bairro

até 31 de Dezembro, das 10h30 às 19h (segunda a sexta).

O artista José Monteiro expõe também, individualmente, trabalhos seus de pintura com técnicas mistas,

análise, óleos e aquarelas, no centro comercial Glórias, até ao dia 31 de Dezembro. A exposição intitulada "Diversidades".

José Monteiro nasceu em Aveiro em 1956, man-

tendo a actividade nas artes plásticas desde 1973. Participou já em 89 exposições colectivas e fez 40 mostras individuais. É membro do grupo Aveiro/Arte desde 1979.

Pintura e escultura no Centro de Congressos

Até ao dia 4 de Janeiro, está patente ao público a segunda exposição colectiva de Natal de pintura e escultura, no "Olaria", no Centro de Congressos de Aveiro, das 9h à 1h, de segunda a sexta, e das 9h às 2h aos sábados. Alexandre Mestre, António Vaz, Aurora Perez, Carlos Lourenço, Carlos Mourinho Campos, Fer-

nando Rodrigues, Graça Amaral, João Paulino, José Monteiro, Mido Plácido, Paulo Solé, Susana Tavora, Teresa Costa e Zélia Rocha são os artistas participantes nesta colectiva.

Licínio Cunha e a "Introdução ao Turismo"

Foi lançado no passado dia 7, na Galeria de Arte do Casino Estoril o livro "Introdução ao Turismo" de Licínio Cunha com apresentação a cargo de Manuela Ferreira Leite.

"Introdução ao Turismo", primeira obra do género editada em Portugal, visa contribuir para um melhor conhecimento do fenómeno turístico, destinando-se "maximamente" a todos os profissionais do sector, estudantes de turismo e todas as pessoas de algum modo ligadas à actividade turística e que tenham necessidade de se familiarizar com os conceitos básicos do turismo.

E para escrever este livro, ninguém melhor do que o Dr. Licínio Cunha, a quem verdadeiramente se pode chamar um homem de turismo. Tendo-se licenciado em Economia no ISCEF e habilitado, ainda, com dois cursos de

administração e planeamento bancários, respectivamente no INSiNG (França) e Management Centre Europe (Suíça), Licínio Cunha ingressou na Direcção de Serviços de Turismo (actual DGTI) em 1964, exercendo posteriormente funções numerosas e importantes cargos no sector, designadamente de aceptor técnico da Associação das Termas Portuguesas, membro da comissão que preparou o IV Plano de fomento para o período 1974 - 1979. (Sector do Turismo), membro da Comissão Instaladora da ENATUR e depois seu administrador (1975 - 1977), presidente da Junta de Turismo da Costa do Estoril (1977 - 1982), administrador da Lusotur (1990 - 1992), coordenador e relator do Plano Nacional de Turismo para 1986 - 1989 e Secretário de Estado do Turismo nos

IV, V, X e XI Governos Constitucionais (1978 - 1980 e 1985 - 1990).

Durante os oito anos em que se manteve no Governo, como titular da Secretaria de Estado, foi responsável pela adopção de importantes medidas no âmbito da política do turismo, designadamente no lançamento das Escolas de Hoielaria e Turismo do Estoril, Lisboa, Coimbra e Algarve, criação do Turismo no Espaço Rural, fomento do aproveitamento turístico do Vale do Douro, Serra da Estrela e interior alemenajo, criação de Regiões de Turismo pós-25 de Abril, SIFIE, Instituto de Promoção Turística e muitas outras medidas e acções no âmbito do turismo.

É autor de diversos livros, designadamente "Economia Básica do Turismo", "O Turismo na Economia Nacional" e de

larguíssimas dezenas de trabalhos sobre a actividade turística, muitos dos quais destinados a publicações, congressos e convenções realizadas no estrangeiro.

O Dr. Licínio Cunha desenvolveu também uma importante carreira no sector bancário, tendo sido administrador do Banco Português do Atlântico e do Pinto & Sotto Mayor e presidente da Unicef. Foi professor do ISIA e actualmente é professor da Universidade Lusófona e do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.

O livro agora lançado vem pela primeira vez preencher uma lacuna da ciência do turismo. É uma edição da Editorial Verbo, tendo 400 páginas, duas mil e trezentas e setenta e duas páginas, divididas por 13 capítulos relativos aos diversos sectores da actividade turística.

artes plásticas

Cronologia do século XX

O surrealismo

Nelo Cunha*



O Surrealismo começou oficialmente em 1924 com um manifesto redigido pelo escritor surrealista André Breton (1896-1966). Apelidado de "surrealista" para sublinhar o facto de estar acima ou para além da realidade, o grupo alia a irracionalidade do movimento Dada ao pensamento puro e absurdo através dos sonhos subconscientes e da associação livre, um conceito fortemente inspirado nas teorias dos sonhos de Sigmund Freud. Os pintores surrealistas valorizavam muito os desenhos infantis e dos pintores amadores cuja arte nasce de impulsos criadores puros, não refratados pelas convenções nem pelas leis da estética. De um modo geral, o Surrealismo optava por imagens fantásticas, oníricas, místicas e carregadas de significado poético. Foi, e ainda é, uma força poderosa, ainda que inexplicável, adornada de mistério e sedução.

O belga René Magritte (1898-1967) foi um praticante do surrealismo realista, forçado a uma servidão criadora. Magritte começou por imitar à vanguarda, mas precisava realmente de uma linguagem mais poética que foi influenciada pelos quadros metafísicos de Chardin. Tinha uma mente travessa e os seus estranhos quadros têm uma composição total, exprimindo algo de absurdo da vida, tal como nós a conhecemos. A sua arte, pintada com tal clareza que parece realista, significa o amor dos surrealistas pelas afirmações tecnicistas, perfeccionistas, desenhísticas, cromáticas e visuais. Neste sentido, o espanhol Salvador Dalí (1904-1989) foi talvez o mais sintomático representante deste género movimento. Encarar a sua obra na perspectiva da Arte Moderna não é fácil, quando o próprio artista, desde os anos quarenta, se distanciou da pintura dita de vanguarda, reivindicando a tradição dos grandes mestres - Vermeer, Miguel Angelo, Velázquez -, que tão bem conhecia. Não obstante, e apesar da sua individualidade acentuada, Dalí dá-se a conhecer como membro integrante do movimento surrealista e de maior parte da sua obra remete para essa condição. perante o anárquico impulso de destruição que imperava nos dadaístas, o Surrealismo pretende definir uma prática artística alternativa à tradicional. A este propósito preside a utopia, comum a todas as vanguardas, de um homem novo numa sociedade nova. Os surrealistas procuram — na libertação do mundo do impulso, do inconsciente, que havia sido revelado pelo "pai da psicanálise", Freud. Sobre a personagem inconfundível e rebelde de Dalí, há que aprender a encontrar um artista de brilhante inteligência e extensa cultura geral, que sempre concebeu a sua pintura como um modo de conhecimento. Assim, há que entender o seu interesse pela Ciência, ou o facto de ter sido o único surrealista capaz de impressionar Freud, que conheceu pessoalmente em Londres em 1932. O seu grandioso contributo para a Arte e para a Ciência do nosso tempo está e, não em linguagem desalinhabada da racionalidade. As imagens dalinianas resultam de um paradoxo, pondo em evidência o inquietante através da contradição; daí o seu gosto pelas imagens duplas ou invisíveis, isto é, aquelas que podem ler-se de maneira distinta dependendo do modo como são vistas. A repressão do imaginário de Dalí na Arte e na Cultura do nosso tempo é incontestável, desde a Arte Pop, ao cinema ou à literatura. Ainda que seja talvez o pintor moderno mais conhecido do grande público, a sua obra tem sido sempre discutida, mesmo que a polémica se tenha concentrado mais em torno da sua personagem exótica e excêntrica. Desde os finais da década de setenta, coincidindo com a grande retrospectiva que lhe dedicou o Centro Pompidou em Paris, tem vindo a ser afirmada a reputação deste genial artista ao ponto de muitos o considerarem o maior artista plástico do século XX.

desporto

Os que estão no pedestal, sozinhos não fazem campeonato nenhum!



"Dada a insatisfação dos clubes de pequena e média dimensão, porque não se estava a defender a importância do futebol, sentimos, de um momento para o outro, necessidade de nos reunir para ver se conseguíamos pôr cobro a isso e provocar a união do futebol português. Acho que essa atitude que tomámos foi como que uma pedrada no charco e serviu para dizer aos senhores que estão lá em cima, no pedestal, que a força do futebol reside nos pequenos e médios clubes, mesmo porque eles, sozinhos, não conseguem fazer disputar campeonato nenhum". - Desempoeirada expressão do eng. Mano Nunes, Presidente do Beira-Mar, justificativa da "revolta" que alguns clubes sentiram, pela forma de actuação dos chamados "Gês" do futebol profissional.

Daniel Costa

O Sport Clube Beira-Mar foi um dos clubes que, desde a primeira hora, integrou o movimento que ficou conhecido por Grupo dos 18, que, mais tarde, com a inclusão dos participantes na 11 Liga, passou a designar-se por G-36. Sucederam-se as reuniões, mas há bem pouco tempo, os aveirenses não só bateram com a porta e saíram daquele "agrupamento", como promoveram um encontro com os auto-proclamados clubes de pequena e média dimensão. Mano Nunes conta-nos a história e, naturalmente fala do Beira-Mar.

O que certos pessoas visavam era apoderar-se do poder

"O G-18 foi criado dentro de um espírito altruísta e, vimos que na verdade estava dado o pontapé de saída para que o futebol português adviesse mais transparente, passasse a ser melhor defendido, aumentasse a competitividade, e, o negócio desta indústria fosse realmente rentável. Com o decorrer dos tempos, contudo, as coisas foram-se alterando e, o que se começou a ver foi que certas pessoas, o que visavam era apoderar-se do poder. Em presença disso, o Beira-Mar começou a demarcar-se".

Mano Nunes prosseguiu: "Devo dizer-lhe que, já antes, o Beira-Mar manifestara o seu desagrado pelo facto de, antes das reuniões

dos G-18 aparecerem 3 ou 4 figurões, como você lhes chamou, que se juntavam, para prepararem o que se iria discutir. Nas reuniões da Liga acontecia o mesmo e nós avísamos que, a manterem-se aqueles procedimentos, qualquer dia iriam apanhar os cacós da G-18. As pessoas não nos ouviram e...viamo-nos embora".

Mas essa sua previsão do estado a que chegam os "gês" confirmou-se, ou não?

"Eu penso que sim. Quer a G-18 quer a G-36 transformaram-se em cacós. Isto vai ser uma complicação muito grande e, com cada um a puxar para o seu lado, nunca se chega à desejada união".

E o Presidente do Beira-Mar, deixando os "gês" e virando-se para a Liga, também não esteve com cerimónias...

"Para tristeza minha, verifico que pessoas gráficas começaram a queimar outras, impedindo-as para certos cargos directivos na Liga. Dessa forma, ficaram coladas a determinada facção, o que, inevitavelmente, vai provocar ainda mais separação. O que nunca devieram era menosprezar o capital político que foi ganho pelo Dr. José Guilherme de Aguiar a nível das Ligas europeias. Mas para o que se vê é andar para lá e negar o seu valor na praça pública.

Temos grandes valores para a posição do Ricardo Sousa

Capítulo Beira-Mar. Mano Nunes não fala de arbitragens. É de

opinião que se têm empolado situações, com o intuito de atirar o odioso para o futebol, cavando ainda mais a divisão. Para o Presidente dos aveirenses, as arbitragens têm funcionado como o bode expiatório de muita coisa, especialmente a criação de guerras entre as facções dos "grandes".

Sobre o Beira-Mar...

"O futuro, a Deus pertence. Até aqui a nossa carreira tem sido muito boa, embora com algumas oscilações nos últimos jogos. Penso que houve um deslucramento do grupo de trabalho, como que um esquecimento de que é a lutar e a trabalhar durante os 90 minutos que se ganham os jogos".

Ricardo Sousa está a fazer falta...
"Essa é a sua opinião, mas eu penso que



Mano Nunes - um Presidente sem papas na língua

não. Temos grandes valores para a posição em que ele joga. Neste momento, para vir para o Beira-Mar, é a nós obrigados a matar bons valores que possuímos, ou então o Ricardo te-

ria que trabalhar muito, muito, para ganhar lugar na equipa".
Para terminarmos, atirámos com uma pergunta delicada: Fary faz as delícias de qual-quer treinador...Irá

manter-se no Beira-Mar?

Mano Nunes calou-se por uns segundos e respondeu: "Não sei. Por enquanto é uma incógnita".



Marcadores do Beira-Mar:

FARY12	Demétrios...2	Marcelinho....1
Hugo.....2	Rui Dolores...1	Gambo.....1
Cristiano...2	Juninho...1	Luís Manuel.....1

Melhores marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, da 14ª jornada:

- 18 golos

JARDEL (Sporting)

- 12 golos

FARY (Beira-Mar)

- 11 golos

"DERLEI" (União Leiria)

- 10 golos:

LEONARDO (Paços de Ferreira)

- 7 golos:

MANTORRAS (Benfica)
HUGO HENRIQUE (Setúbal)
NICULAE (Sporting)

- 6 golos

"MARCÃO" (Belenenses)
"PENNA" (FC Porto)

- Cinco golos

ANDERSON (Alverca)
"CAJU" (Alverca)
"DECO" (FC Porto)

- Quatro golos:

FILGUEIRA (Belenenses)

"NECA" (Belenenses)
ZÉ ROBERTO (Braga)
VINICIUS (Varzim)

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787/234 426 136 / 234 428 748 - Fax 234 388 981 e-mail cprovincias@net.pt

Imobiliário

Imobiliário

 Telf: 234 423 881 AMI 2274

Apartamento T2
 234 423 881 AMI 2274

Apartamento T2 Duplex
 234 423 881 AMI 2274

Apartamento T2
 234 423 881 AMI 2274

Apartamento T2
 234 423 881 AMI 2274

Apartamento T2+1
 234 423 881 AMI 2274

Morada T2
 234 423 881 AMI 2274

Morada T3
 234 423 881 AMI 2274

Morada T3
 234 423 881 AMI 2274

Morada T3
 234 423 881 AMI 2274

VENDE-ALGUA TROPICAL
 234 423 881 AMI 2274

PASSA-AL-ESCRIVÓRIO
 234 423 881 AMI 2274

MORADA T2 ENXOADA
 234 423 881 AMI 2274

TERRENO EM ÁGUA
 234 423 881 AMI 2274

ARRENDO
 234 423 881 AMI 2274

O.P.V.
 234 423 881 AMI 2274

O.P.V.
 234 423 881 AMI 2274

O.P.V.
 234 423 881 AMI 2274

VENDE-SE

Apartamento T3 na Forca - Aveiro
 Pronto a habitar - Excelentes acabamentos

Contactos: 234 840 570 Telf.: 96 250 4249

VENDEM-SE ARMAZÉNS

Zona Industrial de Barrô - Águeda

Virados p/ o IC 2

Excelentes Acessos e Visibilidade

Contactos: 234 840 570 Telf.: 96 250 4249

VENDE-SE

Venda zona e P.M. em 1.542 m² de terreno murado e vedado. Lote n.º 19 - Vendas. 1.ª e 2.ªª. Zona de bom. dispon. constr. e hab. - solo urbano. Garagem independente, arvoredo e jardim. Arrendamento de sudeste p/ 2 quotas, solo e casa de banho.

Arrendada e encastada de rega. 25.000 m².
 Venda e entrar do tipo T3 em 526 m² de terreno murado e vedado 118 500 €. Trata o próprio Financiamento garantido. 91 602 04 99

AVETECIO
 Sociedade de Engenharia, Lda

APARTAMENTOS
 234 423 881 AMI 2274

OLIVEIRA
 234 423 881 AMI 2274

7ª Avenida de Cima
 234 423 881 AMI 2274

Vende-se
 Moradia de luxo em S. João da Madeira
 Bom negócio
 234 423 881 AMI 2274

Automóveis
 234 423 881 AMI 2274

RENAULT CLIO RIN 1.2
 1999 - VEFC
 RÁDIO COMANDO
 NO VOLANTE
 96 250 4249

CITROEN SAXO 1.5 D
 DO-RÁDIO
 COM NOVO
 96 250 4249

BMW 520 I
 1980
 FULL EXTRAS
 96 250 4249

FIAT PUNTO TD-1988
 5 LUJ. - AB-DA-VE-FC
 RÁDIO COMANDO
 96 250 4249

ALFA ROMEO 155 TURBO SPARK LA
 1988
 ACABAMENTO ALARME
 DIREÇÃO ASSISTIDA
 96 250 4249

FORMIDONDO
 1995, 1.6 - 10V - FULL EXTRAS
 96 250 4249

FIAT UNO 60 SX
 1992
 96 250 4249

TOYOTA COROLLA STARSWAN
 1998, VEFCUADA
 96 250 4249

PEL CORSA 1.2 ECO
 1997
 96 250 4249

PASSAT 1.9 TD - 1994
 TODOS OS EXTRAS
 2.500 CTS
 96 250 4249

MERCEDES 300T
 AVANTAGE - TODOS OS
 EXTRAS - 7.500 CTS
 96 250 4249

TOYOTA COROLLA 1.4
 1990 - VEFC RÁDIO
 96 250 4249

Vende-se
 Andar Moradia
 Pronto a habitar. Óptima localização.
 Com varanda, terraço e jardim.
 96 250 4249

Centro de Emprego de Aveiro, seleção
 Para Aveiro (Ajudante de Cabeleria, Ajudante de Cozinha,

Ajudante de Pastelaria, Aprendiz de Bate-Crapas, Aprendiz de Electricista, Aprendiz de Electrónica; Aprendiz de Mecânica; Cabelereiro; Emprego Doméstica (casas particulares); Emprego de Balcão e Mesa, Engenheiro Civil; Operadores de Telemarketing; Servente de Construção Civil; Técnico de Electrónica; Técnico de Qualidade e Técnico de Vendas. **Itava Cabeleria(s); Intervenções; Vendedores; Murtos; Jardim; Ovar - Costureiras; Operador de Extensão; Perito/Servente; Tomelheiro Mecânico; Vagos - Combate e experiência; Ladrão; Pedreiro; Pedreiro de 1.ª e 2.ª; Pedreiro de 2.ª;**

Estranglor;
Reino Unido: Empregados de mesa; Empregados de quota; Assistentes (ind. hotelaria); Empregado de limpeza.
Espanha: Emprego administrativo e Analista de crédito. Para eventuais contactos Telex: 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670
Irlanda: Indiferenciados; Serralheiros; Trabalhadores agrícolas; Holandeses; Trabalhadores agrícolas; Indiferenciados; Indiferenciados; Soldadores.
Dinamarca: Engenheiros (sistemas electrónicos, gestores de projectos);

Diversos

Centro de Formação de Informática
 Cursos Intensivos de Informática
 Inscrições abertas - Horário Laboral/Pós-Laboral/Sábado
 Rua de Visou, 44 r/c - Aveiro - Telef. 234 480 908

Electricidade - Canalizações - Ferragens - Alarmes
 100% PREÇOS ASSOCIADOS
SERVIC
 234 845 299
 962 963 852

ALEX PRONTO A VESTIR
LIIQUIDAÇÃO TOTAL
DESCONTOS DE 20% A 70%
 Vestuário e Calçado para Homem, Senhora e Criança
 Quilómetros (a 100 metros da Estação da Luz)
 Telf.: 234 941 867

CACOS E COISAS
 COMPRA E VENDA
 DE VELHARIAS E USADOS.
 DOU ORÇAMENTOS.
 VDU A CASA
 Contactar:
 234 552 474 - 335 238 284
 Sever do Vouga

CONSULTAS GRÁTIS
 e Escotidade
 Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas.
 Como desmanchar burocracias, e alargar portas mágicas.
 Contacte Joaquim Santos,
 Todos os dias (desse par) marcado através do telef. 234 753 823 (junto à Central Eléctrica) em Póvoa - Bussos - 3770 015 Bussos

saúde

Depressão sazonal: a moral em baixo

Continuação da anterior edição

Sínois da "hibernação"

Quando há menos luz, o cérebro desencadeia um mecanismo de "hibernação", evitando trocar energia com o ambiente.

Conheça os sinais:

- sono: os indivíduos com depressão sazonal dormem mais horas no Inverno, mas mesmo assim acordam cansados;
- alimentação: o apetite aumenta, mas

dirigido aos hidratos de carbono e à chamada "junk food" (comida de plástico, como hamburgueses e pizzas);

- energia e motivação: dificuldade de concentração, fadiga, isolamento social, diminuição do impulso sexual;

- humor: irritabilidade ou apatia, baixa auto-estima, sensação de tristeza, vazio;

- saúde: nas mulheres, maior intensi-

dade da tensão pré-menstrual.

Luz, luz, luz

No tratamento da depressão sazonal, todos os caminhos vão dar à luz.

E há alguns conselhos simples que funcionam como o código postal - são meio caminho andado:

- acordar um pouco mais cedo do que o habitual e levantar de imediato;
- expor-se o mais

possível à luz e, quanto ao tempo o permitir, abrir as janelas e passar ao ar livre;

- caminhar 10 a 20 minutos de manhã ajuda a elevar a temperatura do corpo e a começar o dia em forma;

- programar férias de Inverno em destinos soalheiros, nos trópicos ou na montanha, para receber a luz directamente nos olhos, como se fora uma fototerapia natural.

Uma chave chamada serotonina

Quer a depressão clássica que a sazonal estão relacionadas com a serotonina, um neurotransmissor responsável pelo envio de sinais nervosos de uma célula cerebral para outra.

É a serotonina que ajuda a orquestrar tarefas fundamentais como regular os mecanismos de sono, do apetite, dos movimentos e até da pro-

dução de hormonas.

Além disso, influência o humor e o pensamento. Toda esta rede de interacções explica que os mais modernos fármacos para tratamento da depressão, sobretudo na sua forma clássica, actuem selectivamente sobre o mecanismo da serotonina - são os chamados inibidores selectivos de recaptação de serotonina, que reequilibram o humor e as emoções.

Quatro milhões de contos para humanizar Centros de Saúde

Uma "grande tentativa de humanização" dos centros de saúde vai custar ao Estado quatro milhões de contos, no âmbito de um projecto previsto para dois anos e que será "em breve" debatido em Conselho de Ministros.

O anúncio foi feito pelo ministro da Saúde, Correia de Campos, na sessão de encerramento do I Congresso da Ordem dos Enfermeiros. Durante centenas de representantes daquela que é a "mais numerosa classe profissional" do sector, o governante salientou a necessidade de uma maior aposta na enfermagem dirigida à comunidade.

O enfermeiro, pela natureza das suas funções, é uma peça fundamental na saúde pública. E,

por esse motivo, Correia de Campos considera que um dos principais desafios que o sistema em Portugal enfrenta nos próximos 10 anos diz respeito ao reforço dos enfermeiros de saúde pública e à melhoria dos cuidados de saúde continuados (após situações de internamento ou urgência).

O ministro defendeu o incentivo à investigação na área da enfermagem, preconizando o alargamento das ofertas de pós-graduação e a criação de um regime de internato para doutoramentos em enfermagem.

"Acredito que vale a pena o governo preocupar-se com esta questão", sublinhou.

Segundo precisou o ministro, a formação de

entre 10 a 20 doutores em enfermagem por ano constitui uma expectativa razoável.

Evidenciando o grande conhecimento no terreno que só é possível a quem convive 24 horas com os doentes - ou seja, aos enfermeiros - Correia de Campos recorre à ironia para fazer notar que só quem senta na pele aquilo por que passam os "doentes comuns" pode perceber o que deve ser feito para melhorar o sistema.

"Se Portugal fosse uma ditadura e eu fosse o ditador, obrigava todos os dirigentes políticos e membros do governo a passarem pelo menos quatro dias por ano internados num hospital", disse o ministro.

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia
Horário de Consulta:
3.ª e 6.ª de tarde
Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

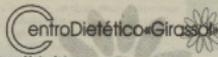
TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCTIARIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Helen Chay em Guangzhou
Diplomado pela APA-D.A.
APA-D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Dietética, Lda
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 2/2 - 3803-831 Aveiro - Tel. 234 421 484 ou 31 739 717
e-mail: albuquerque.pedro@net.sapo.pt

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.
ACORDOS COM
A.D.S.E., A.D.S.A., P.S.P., A.C.M.P.A., A.D.M.A.
Consultas todos os dias
Consultórios
Av. José Fidalgo, 89-1.º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1.º
(no cima do Tulpino) (por cima do Oásis Vieira)
3803 Galéria da Nazaré 3803 Aveiro
Tel. 23436061 Tel. 23438400/2344897590


* Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecocardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter
Rua Rio Grande, n. 11 - 2.º Andar - Sala N (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3790 Águeda - Tel. 917 800 708

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30
Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B • Tel. 234422594
3810-102 AVEIRO


Centro Dietético Grassol
Médicos Naturistas
Consultas diárias de triologia
Produtos naturais
Cuidamos naturalmente da sua saúde
Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 - 167 AVEIRO
Tel. 234 423 768 / 234 382 688 - Fax 234 384 028

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tiroide, Obesidade
Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas
Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.
CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 3 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia (Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 533 636 / 234 379 430

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA
VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "darmatose venozas" - Adoção de técnicas
MÉDICA ESTÉTICA
Tratamento módo de "colúlar" e grandes localizações rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas de acne - mesoterapia - hidrodermia.
OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise da composição corporal total por bioimpedância, má nutrição e orientação nutricional.
Marcapagos: Telef. 234 429 484 ou Tmóvil 91 697 158
SALMADETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

agenda cultural

Dia 20

O Cineclub de Aveiro exhibe o filme "Um casamento atribulado", no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos, às 21h30. A co-realização e a interpretação está a cargo da actriz Jennifer Jason Leigh.

"O Natal da biblioteca", iniciativa para os mais novos, realiza-se entre as 10h30 e as 17h, na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto (em frente à biblioteca de Oliveira do Bairro).

Atelier de Natal na Casa Municipal da Juventude, das 14h30 às 17h30.

Dia 21

Atelier de Natal na Casa Municipal da Juventude, das 14h30 às 17h30.

Concerto pela Orquestra Filarmonia das Beiras, com a participação do Coro do Departamento de Arte da Universidade de Aveiro, às 21h30, na igreja matriz de Ílhavo.

Dia 22

Concerto de Natal pelos Staquatro e Amigos, às 21h30, no salão nobre do edifício da Câmara Municipal de Estarreja.

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo dá um concerto de Natal, às 17h, no Museu Marítimo de Ílhavo, com entrega de novos instrumentos e sorteio de um cabaz de Natal.

Representação de um presépio vivo em Ílhavo, entre as 15h30 e as 17h30, na porta de entrada da Galeria Municipal de Ílhavo. O presépio vivo repete-se nos dias 23 e 24 no mesmo local e horário.

Dia 23

"Natal também é cultura", concerto pelo Grupo Coral de Esmoriz, às 21h30 na igreja matriz.

Festa de Natal para as crianças com a peça infantil "A bruxa Zarapatruka", pelo Grupo de Teatro Amador "Ribalta", às 15h, no Centro Nossa Senhora da Paz em Vale de Ílhavo.

Dia 26

A biblioteca municipal de Oliveira do Bairro apresenta dois filmes, às 10h30, "Um Natal com Mickey" (falado e português, para maiores de quatro anos e com a duração de 50 minutos) e "Viciados no amor", com Meg Ryan e Matthew Broderick (legendado e português, com a duração de 97 minutos, para maiores de 12 anos).

cultura



O Dr. Francisco do Vale Guimarães agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pela autarquia aveirense - 1960



11 de Junho de 1961 - O S.C. Beira-Mar, ao ganhar o campeonato de Futebol do II Divisão, atende pela 1ª vez a I Divisão. Os adeptos, em total estado de euforia, apinham-se nas ruas de Aveiro e pintam a cidade de auri-negro



1962 - Chegada a Aveiro do novo Bispo diocesano, D. Manuel de Almeida Trindade



3 e 4 de Novembro de 1962 - Comemorações do centenário da morte de José Estêvão, na Praça da República



Aspecto do Plano Director Municipal de 1964 mostrando a polémica torre a construir no Cajo.



Aspecto da cheia de 20 de Fevereiro de 1966, junto a Ponte-Praça



O incêndio na Sede do S.C. Beira-Mar, a 10 de Junho de 1965

cartões: alberto ferreira

João "Relho"



ovos moles
fabridouce
Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO ROSSIO
3800 Aveiro
Telef. 234 365 998
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

publicidade

J. PERELO & BARBOSA, LDA.
Deixe Boas Festas
Telm. 234 913 900 - Fax 234 912 728
TABOARA - AVEIRO

AGOSTINHO DA COSTA FELIZADO
Agente de Seguros
Deixe Boas Festas
Telm. 234 221 637 / 234 220 008
Telm. 985 012 847
Rua João Carlos Gomes, 98
30010 Bateux

António **António**
Clarin **Orgão**
ORIGEM **MG SPORT**
MERCARIA
Deixe a todos os seus clientes
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

RESTAURANTE NOVORREST
Culinária tradicional Portuguesa e Angolana
Deixe umas Boas Festas
Rua. das Flores - Taboara - 30. Aveiro
Telm. 234 911 900

CARTOON
FOTÓGRAFIA E GRAFICA
STORE
Culinária Portuguesa
Telm. 234 905 221 - Aveiro

AVEIMOTOR
Deixe Boas Festas
SERVIÇO DE PECAS
Especialização: **Ford** e **Motorcraft**
GERAL / MULTIMARCAS
Ferreira S. Clemente, 272 - Tel. 234 242 188 - Fax - 234 340 900 - avemotor@net.sapo.pt

MARINHA GOMES & MENDONÇA, LDA
Deixe a todos os seus clientes
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Asseio
CAMPANHA ESPECIALIZADA DE LIMPEZA
DEIXE A TODOS OS CLIENTES
E AMIGOS UM BOM NATAL
TEL: 234 526 214
TEL: 234 526 215
O BARRIO DE ALBARRA DE S. M. DE S.

SERIALHARIA MECÂNICA SANTOS, LDA.
Boas Festas
Bilhavo - Tel. 234 326 290
Fax 234 329 294

ANUAL MÓVEIS
DESEJA BOAS FESTAS
FABRICA
Rua de Igreja Velha, 22
4085-435 Raboada
Telm. 224 112 610
Telm. 914 519 453
EXPOSIÇÃO
Estrada Nacional, 235
Lote 19 - Camara
30710 MANGARIFOSA

CERAVE - Cerâmica Avelemic, S. A.
CERÁMICA DE COZINHA
Deixe a todos os amigos e clientes
Boas festas
Telm. 234 746 000 / 75 - Fax 234 749 091
Aparafuso 4 - 3781-901 AVELA DE CASERHO

HOME
Deixe a todos os clientes e Amigos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo

EUCLEDES SANTOS CARIBEIRO
Assentamento de Tijolaria, Tijolo Maciço e Azulejo
Tudo a tipo de construção desde Alvenamentos a Acabamentos
Telm: 235 455 453 - Telcel: 999 727 864 - Leiria - Mira

Fernando Filipe e Sobrinho, Lda.
Deixe Boas Festas a todos os seus amigos e clientes
Rua das Casas - BONSUS (3550)
Telm: 234 981 438

Hamberlo Lima Silva Pedro
DESEJA BOAS FESTAS
DIAGNOSTICO DE MOTORES
ELECTRICOS
MECANICA GERAL
LUBRIFICANTES
Telm: 234 240 710 Rua Sagrada, 229
Bairro Avila 4150-100 AVIEIRO

VITOR MORAIS DE AVEIRO
Venda de Aproveitamento de Cães, Fofos
Rua D. Jorge de Lencastre, 37
Telm. 234 422 323
3000-142 Aveiro

Art e Casa
Móveis
Cortinados
Acolchados
Esteiras
Tapetes
Artesanato
Deixe um Bom Natal a todos os Clientes

Maquipesa
Sistemas de Peragem, lda.
Deixe a todos Feliz Natal
R. Secundária Caldas, 28 - 4430-517 X. N. Gala - Portugal
Tel. 223 700 761 - Telcel. 919 858 637 / 917 938 351



Novo Bairro
Deixe a todos os clientes e amigos um Bom Natal
Pastelaria
Gelataria
Pizzeria
Fast Food
Al. João Carlos Gomes, 470-100 - Tel. 234 334 783
Rua do Bazar

Cheers
Deixe um Bom Natal e um Próspero Ano Novo
De Portugal, Silveira e Santos, Lda.

HJ
Deixe a todos os seus clientes
Feliz Natal
Rua B. Sábio 1
Aveiro - Tel. 234 626 914
www.hj.pt

PASTELARIA CARACATAS
SERVIÇOS DE BAPTIZADOS E CASAMENTOS
Rua do Carril, 66
Telm. 234 428 877
Rua do Grotto, 136 e 137
3800 Aveiro

DEIXE A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS UM BOM NATAL
MASTRO
Rua Nova Almeida dos Santos, 1 - Aveiro
Telm. 234 913 020 - Telcel. 967 311 021

CONSTRUÇÕES FAUSTO
CONSTRUÇÃO CIVIL
Deixe Boas Festas
Cimo de Abdeia - Pipelinos
Telm: 256 917 413
Telm: 965 889 666

SETE ESTRELAS
Restaurante Bar
Pavilhão do Centro Desportivo de S. Bernardo Aldeia Desportiva S. Bernardo - Aveiro
Tel. 234 542 907

Water Manual Arteses Saus
Deixe Boas Festas
Rua Nova Almeida dos Santos, 1 - Aveiro
Telm. 234 913 020 - Telcel. 967 311 021

DEIXE A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS UM BOM NATAL
DESEJA BOAS FESTAS
Telm: 965 016 010 - 966779 782
Oliveira do Bairro

Padaria e Pastelaria
Deixe a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal
Rua Mário Sacramento, 61 - 4º.º - Aveiro - Tel. 234 420 500

REVIMOURA
MECANICA E SERVIÇOS DE AUTOMOVEIS, LDA.
Deixe Boas Festas
Telm. 231 583 075 - Aveiro

José Carlos da Fonseca Henriques
VENDEDOR DE FRUITA E LEGUMAS CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Deixe um Bom Natal e um Próspero Ano Novo
Telm. 234 588 249 - 2345 Aveiro

ARCIAUTO
Comércio de Automóveis
Mecânica - Bate-Chapas - Pintura em Cabines
Deixe Boas Festas a todos os clientes e amigos
Telm: 231596706 - Telcel: 969022942 - Amora da Gândara

SEGUROS VITOR SANTIAGO
Largo dos Bomboneiros, 4 - apartado 75 - 3781-907 ANADA
Tel 251 810 471 - Fax 251 810 250
E-mail: vitor.santiago@clix.pt

Art e Casa
Móveis
Cortinados
Acolchados
Esteiras
Tapetes
Artesanato
Deixe um Bom Natal a todos os Clientes

António Rosa Santos
MEMBR GERAL DO EXERCÍCIO
DESEJA BOAS FESTAS
Rua - Oliveira do Bairro
484 - Oliveira do Bairro
484 - Oliveira do Bairro
Telm: 234 722 428 - Fax 234 723 485

Mestre & Mestrinhos
Construções, Lda.
Boas Festas
Telm. 234 741 214
Telm. 965 429 664
Vila Verde - Oliveira do Bairro

"TRADIÇÕES"
PÃO - FATIM A 50 917 917
DEIXE A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL
Ficamos na estrada de São Remedinho 4890-9 Aveiro
Telm. 963 678 880

DESEJA BOAS FESTAS
Telm.: 231 504 136 - Fax 231 516 436 - Telcel. 966 494 772
Rua do Portelo - 3780-621 AGUIUM - Anadia

GD
DESEJA BOAS FESTAS a todos os Clientes

CASINO ESPINHO

RÉVEILLON
2001

2002

RESTAURANTE
BACCARAAndré Sarbib
com Paula OliveiraTributo aos
ABBASpeed
Solverde Big Band
All In OneCASINO ESPINHO
ESTRELA DO TURISMO DE ESPINHOSALÃO
ATLANTICOTHE
Magic
PLATTERSTriunvirato
Solverde Big Band
All In One
AlcatrazInformações e Reservas
22 733 55 00

Os Melhores Momentos